



2013

BOLETIM TÉCNICO CEASA/PR



**Curitiba
Boletim 2013**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA
Governador

FLÁVIO ARNS
Vice-Governador

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA/PR

LUIZ DÂMASO GUSI
Diretor Presidente

ELIANA HABRAHÃO RAAD
Diretor Administrativo-Financeiro

ABDEL NASER HAJ AHMAD
Diretor Técnico

EDUARDO PIMENTEL
Diretor Agrocomercial

ELABORAÇÃO DO BOLETIM TÉCNICO 2013

EDUARDO GUIDI
Engenheiro Agrônomo

JOAREZ MIRANDA
CEASA/Pr – Unidade Curitiba

EQUIPE TÉCNICA

EDUARDO GUIDI
Gerente DITEC

ABELARDO LUIZ SIQUIRA MENDES
CEASA/PR – DITEC

NATÁLIA DE LIMA VANDOSKI
Estagiária DITEC

Sumário

01. INTRODUÇÃO.....	1
02. POTENCIAL DA HORTICULTURA FRENTE A DEMANDA.....	3
03. COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2013.....	7
04. PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2013.....	12
A. RANKING DOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS EM 2013 CEASA/PR (UNIDADES: CURITIBA, MARINGÁ, LONDRINA, FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL).	14
II. MOVIMENTAÇÃO DO TOTAL DOS GRUPOS E PRODUTOS – CEASA 2013...18	
C. SITUAÇÃO DO HORTICULTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR.	24
D. PROCEDÊNCIA: ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES – CEASA/PR – 2013.....	27
E. ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, EM 2013.29	
F. PROGRAMA SOCIAL DA CEASA/PR - BANCO DE ALIMENTOS.....	65
G. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	66
H. REFERÊNCIAS.....	73

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: EVOLUÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DO QUANTITATIVO DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	6
TABELA 2: COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2013/2012 COMPARATIVO DO VOLUME (EM TONELADAS)	9
TABELA 3: COMPARATIVO DO VALOR (EM R\$1.000,00) DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, 2013/2012 (EM R\$ 1000).....	10
TABELA 4: VARIAÇÃO DOS VOLUMES DE COMERCIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR - 2013/2012 EM (t).....	12
TABELA 5: MOVIMENTAÇÃO POR GRUPOS - UNIDADES DA CEASA/PR – 2013.....	19
TABELA 6: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS HERBÁCEAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	20
TABELA 7: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS TUBEROSAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	21
Tabela 8: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NACIONAIS E IMPORTADAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	22
TABELA 9: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS FRUTOS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	23
TABELA 10: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO – 2013.....	25
TABELA 11: PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS, EM VOLUME E PERCENTUAL, POR INTERNACIONAL E NACIOANL, NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	27

TABELA 12: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2012/2013.....	29
TABELA 13: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	31
TABELA 14: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	32
TABELA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA LARANJA 2012/2013.....	33
TABELA 16: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	35
TABELA 17: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	36
TABELA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO MAMÃO 2012/2013.....	37
TABELA 19: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MAMÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	39
TABELA 20: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MAMÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	40
TABELA 21: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA NACIONAL 2012/2013.....	41
TABELA 22: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA IMPORTADA 2012/2013.....	43
TABELA 23: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	44

TABELA 24: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	45
TABELA 25: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	46
TABELA 26: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	47
TABELA 27: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO TOMATE 2012/2013.....	48
TABELA 28: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	50
TABELA 29: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	51
TABELA 30: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO PEPINO 2012/2013.....	52
TABELA 31: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	54
TABELA 32: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	55
TABELA 33: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BATATA 2012/2013.....	56
TABELA 34: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	58
TABELA 35: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	59

TABELA 36: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO REPOLHO 2012/2013.....	61
TABELA 37: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO REPOLHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	62
TABELA 38: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO REPOLHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	63

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DADOS CEASA PARANÁ – 2013.....	2
QUADRO 2: QUADRO ESTATÍSTICO DE VOLUMES ANUAIS (Série Histórica de 1976 à 2013) das UNIDADES DA CEASA/PR.....	5
QUADRO 3: MOVIMENTAÇÃO EM (t) DAS UNIDADES DA CEASA PR ANO 2013.....	8
QUADRO 4: VOLUME DA CEASA/PR – 2013 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR).....	15
QUADRO 5: - BANCO DE ALIMENTOS CEASA/PR –2013	65
QUADRO 6: CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALÍÇAS – PARANÁ.....	66
QUADRO 7: CALENDÁRIO DE COLHEITA DO PARANÁ – FRUTAS.....	67
QUADRO 8: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas).....	68
QUADRO 9: CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DA CEASA CURITIBA.....	71
QUADRO 10: PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE FRUTAS	93

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: EVOLUÇÃO DO VOLUME DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2013/2012.....	9
FIGURA 2: EVOLUÇÃO DOS VALORES DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2013/2012.....	10
FIGURA 3: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, POR SEGMENTO ATACADISTA, 2012/2013 (Em t).....	25
FIGURA 4: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO MERCADO PERMANENTE NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2012- 2013.....	26
FIGURA 5: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO MERCADO PRODUTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2012- 2013.....	26
FIGURA 6: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2012/2013.....	30
FIGURA 7: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2012/2013.....	30
FIGURA 8: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	31
FIGURA 9: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	32
FIGURA 10: VARIAÇÃO DOS VOLUMES ANUAIS DA LARANJA – 2012/2013....	34
FIGURA 11: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA LARANJA 2012/2013.....	34
FIGURA 12: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	35
FIGURA 13: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	36
FIGURA 14: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO MAMÃO 2012/2013.....	38

FIGURA 15: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO MAMÃO 2012/2013.....	38
FIGURA 16: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MAMÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	39
FIGURA 17: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MAMÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	40
FIGURA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA NACIONAL 2012/2013.....	42
FIGURA 19: VARIAÇÃO DOS E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA NACIONAL 2012/2013.....	42
FIGURA 20: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA IMPORTADA 2012/2013.....	43
FIGURA 21: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA IMPORTADA 2012/2013.....	43
FIGURA 22: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	44
FIGURA 23: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	45
FIGURA 24: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	46
FIGURA 25: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	47
FIGURA 26: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO TOMATE 2012/2013.....	49
FIGURA 27: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO TOMATE – 2012/2013.....	49
FIGURA 28: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	50

FIGURA 29: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	51
FIGURA 30: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO PEPINO 2012/2013.....	53
FIGURA 31: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO PEPINO 2012/2013.....	53
FIGURA 32: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	54
FIGURA 33: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	55
FIGURA 34: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA BATATA 2012/2013.....	57
FIGURA 35: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BATATA 2012/2013.....	57
FIGURA 36: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	58
FIGURA 37: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	59
FIGURA 38: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO REPOLHO 2012/2013.....	61
FIGURA 39: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO REPOLHO 2012/2013.....	62
FIGURA 40: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO REPOLHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	63
FIGURA 41: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>REPOLHO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.....	64

01. INTRODUÇÃO

O presente boletim técnico foi elaborado pela Divisão Técnica Econômica da CEASA/PR e tem por objetivo acompanhar a movimentação anual da comercialização das principais hortícolas no Estado do Paraná, bem como fornecer subsídios aos órgãos governamentais, produtores rurais, comerciantes, técnicos, estudantes e universidades, além de instituições ligadas ao setor de alimentos, no que tange a quantidades comercializadas, preços, valor da comercialização, origem dos produtos e tendências de mercado.

Os dados são apresentados em tabelas e gráficos e os indicadores refletem o comportamento histórico da oferta no mercado hortigranjeiro, notadamente dos produtos mais representativos na comercialização durante o ano de 2013, nas cinco centrais de abastecimento instaladas no Estado do Paraná, localizadas nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Nas unidades em 2013, operaram 635 empresas atacadistas e 6.797 produtores rurais cadastrados que comercializam suas produções nos espaços conhecidos como pedras (Mercado do Produtor), ultrapassando o volume de um milhão de toneladas.

Diariamente circulam em média 8.100 veículos e 23.000 pessoas, entre comerciantes, produtores rurais, funcionários de comerciantes, trabalhadores avulsos, além dos próprios empregados da CEASA/PR e das empresas terceirizadas de limpeza, segurança, fiscalização e portaria e outros serviços complementares, gerando mais de 23.000 empregos diretos e cerca de 70.000 empregos indiretos.

No tocante ao desempenho da CEASA/PR na área de mercado atacadista, hoje a Companhia se encontra na quinta colocação nacional de centros de comercialização atacadista.

Dessas centrais de abastecimento saem todos os dias produtos que irão abastecer além dos mercados varejistas locais como os hiper e supermercados, feiras, quitandas, restaurantes comerciais e industriais, redes hoteleiras, sacolões e etc., outros municípios, estados e até outros países. Assim oportuniza-se que de um lado o produtor rural possa comercializar sua produção, e de outro o atacadista complementa com os produtos que não são produzidos na região de abrangência da central de abastecimento do Estado do Paraná e do País.

Desta forma, evidencia-se o papel estratégico que as centrais de abastecimento desempenham no sistema agroalimentar, e, em especial nas cadeias produtivas de frutas e hortaliças, contribuindo de forma efetiva para com a política de abastecimento e segurança alimentar do Governo Estadual, bem como para o desenvolvimento da geração de emprego e renda na economia paranaense, principalmente para o agricultor familiar.

Além disto, as informações privilegiadas geradas pela CEASA/PR sobre os preços, os volumes das mercadorias disponíveis no mercado, as procedências e as tendências da procura e oferta, tornam-se informações estratégicas para o processo decisório do produtor rural quanto e o que produzir e ao atacadista sobre o que é necessário importar de outros estados e países.

QUADRO 1: DADOS CEASA PARANÁ – 2013

UNIDADES	CURITIBA	LONDRINA	FOZ	MARINGÁ	CASCADEL	TOTAL
Nº Permissionários	401	91	60	64	19	635
Nº Prod. Rurais Cadastrados	4.775	1.470	37	510	5	6.797
Nº Prod. Rurais Ativos	1.330	280	20	120	2	1.752
Nº Box	957	249	167	179	71	1.623
Área Total Box (m ²)	47437,56	12631,18	6.302	5.458	3.389	15.149
Nº de Pedras	323	290	20	55	16	704
Área Total da Pedra (m ²)	13.461	12.005	1.045	1.860	238	28.609
Área Comum (m ²)	196.000	46.150	20.000	38.450	15.000	315.600
Volume (t) Anual Comercializado	685.364,8	87.488,5	71.737,0	116.846,6	58.961,8	1.020.398,6
Valor (R\$)Anual Comercializado (1.140.782,98	150.558,96	122.651,79	230.581,41	123.757,10	1.768.332,24
Fluxo de Veículo Dia	5.000	600	500	1.400	600	8.100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

Obs: 1º estão exclusas as despesas com depreciações

02. POTENCIAL DA HORTICULTURA FRENTE A DEMANDA

A horticultura brasileira, no decorrer dos últimos anos, dá mostras de seu potencial produtivo, com evolução em diversos índices e condições para ir ao encontro das demandas. Estas, no entanto, ainda não correspondem às expectativas: em nível interno, o consumo fica aquém das necessidades; e no plano externo, há déficit entre entradas e saídas de produtos. O avanço neste quadro é um dos desafios do setor, ao mesmo tempo em que a cadeia busca maior conhecimento e reconhecimento, diante da real importância que assume na socioeconomia nacional.

A olericultura se posiciona entre os segmentos com maior expressão produtora no destacado agronegócio brasileiro. Ainda em vias de definir mais profundamente seu perfil, já se sabe que está entre os primeiros lugares na produção agrícola, ainda mais quando se inclui a tradicional cultura da mandioca. Afora esta, e considerando 32 produtos, a Embrapa Hortaliças levantou em 2011 total de 19,2 milhões de toneladas colhidas. No Instituto de Economia Agrícola (IEA), de São Paulo, número semelhante (de 19,6 milhões de t) foi apurado apenas em 11 itens, entre os quais a mandioca de mesa. Porém, apenas esta espécie, calculada integralmente, segundo o IBGE, soma 25 milhões de toneladas no ano.

Em termos econômicos e sociais, Waldemar Pires de Camargo Filho e Avani Cristina de Oliveira, do IEA, estimam que a produção de 19,6 milhões de toneladas movimentada em torno de R\$ 25 bilhões no País. Estudo da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas (ABCSEM), com 17 segmentos, efetuado em 2010, avalia que o valor chega a R\$ 40,6 bilhões, incluindo o varejo.

Já o número de empregos gerados no setor, conforme verificou Nirlene Junqueira Vilela, da Embrapa, em 2009, deve envolver pelo menos 7,3 milhões de pessoas. Além

disso, é lembrada sua relevância para a saúde, pois o consumo de hortaliças, ao lado das frutas, contribui para prevenir doenças.

A produção brasileira de hortaliças cresceu 31% entre 2000 e 2011, conforme os últimos levantamentos da Embrapa Hortaliças. A economista da empresa evidencia que a quase totalidade do incremento se deu na produtividade, com 83,7%, graças à adoção de novas tecnologias. A área praticamente não se alterou, mantendo-se em cerca de 800 mil hectares. Inclusive já esteve um pouco maior neste período (824 mil hectares em 2002). Na relação com o aumento populacional, a disponibilidade também se elevou, na ordem de 17,4%. Quanto ao consumo, no entanto, pesquisa do IBGE revela que ele diminuiu 1,92 kg/habitante entre 2002 e 2008, ficando em 27,08 quilos. Este fato, junto com os benefícios dos produtos, motiva campanhas de estímulo à sua inserção no cardápio da população e iniciativas de adequação às exigências do mercado. Da mesma forma, não se pode descuidar do mercado externo, como mostram os dados. Embora a exportação avançasse 14% entre 2000 e 2011 (em números, o aumento ficou em 33 mil toneladas), ainda é inexpressiva diante da produção e depende basicamente do desempenho da fruta olerácea melão. Já a importação cresceu 118,7%, principalmente em batata inglesa, cebola e alho, já as mais adquiridas então do exterior, situação que remete a análise e reação.-

Fonte: texto retirado na íntegra do Anuário Brasileiro de Hortaliças 2013

(http://www.icna.org.br/sites/default/files/artigo/Anuario_hortalicas_2013_0.pdf)

QUADRO 2: QUADRO ESTATÍSTICO DE VOLUMES ANUAIS (Série Histórica de 1976 à 2013) das UNIDADES DA CEASA/PR

QUADRO ESTATÍSTICO DE VOLUMES ANUAIS (Série histórica de 1976 a 2013) DAS UNIDADES DA CEASA/PR												
UNID	CURITIBA	VAR.	MARINGÁ	VAR.	FOZ	VAR.	CASCAVEL	VAR.	LONDRINA	VAR.	TOTAL	VAR.
ANO	(t)	%	(t)	%	(t)	%	(t)	%	(t)	%	(t)	%
1976	83338,9		43809,8								127148,7	
1977	194854,5	133,81	49943,3	14							244797,8	92,53
1978	238121,9	22,2	67568,9	35,29	20389,8						326080,6	33,2
1979	255612,4	7,35	84707,4	25,36	41980,9	105,89	8083,7				390384,4	19,72
1980	281728,5	10,22	97469,8	15,07	50138,2	19,43	17810,4	120,32			447146,9	14,54
1981	305574,7	8,46	90815	-6,83	42789,8	-14,66	18997	6,66			458176,5	2,47
1982	319375,5	4,52	113611,1	25,1	48021	12,23	21628,2	13,85	64452,3		567088,1	23,77
1983	287479,1	-9,99	114555,2	0,83	50527,6	5,22	19799,9	-8,45	76962,5	19,41	549324,3	-3,13
1984	308164,3	7,2	88024	-23,16	27405,5	-45,76	14553,8	-26,5	78520,8	2,02	516668,4	-5,94
1985	320605,3	4,04	86523	-1,71	21162,8	-22,78	13692,4	-5,92	77592,1	-1,18	519575,6	0,56
1986	345338,6	7,71	100971,9	16,7	25045,3	18,35	12062,5	-11,9	40196,4	-48,2	523614,7	0,78
1987	351317,6	1,73	124878,9	23,68	26324,4	5,11	15244,8	26,38	44165,4	9,87	561931,1	7,32
1988	316661,4	-9,86	114282,8	-8,49	25133,6	-4,52	15104,5	-0,92	42792,6	-3,11	513974,9	-8,53
1989	387900,6	22,5	143714	25,75	31529	25,45	14768,6	-2,22	44731,2	4,53	622643,4	21,14
1990	409566,6	5,59	158266,9	10,13	38584,5	22,38	15078,5	2,1	47665,7	6,56	669162,2	7,47
1991	480994,5	17,44	136262,4	-13,9	53518,8	38,71	12636,1	-16,2	51766,6	8,6	735178,4	9,87
1992	523508,6	8,84	113774,1	-16,5	54023,6	0,94	18940,6	49,89	34611,5	-33,14	744858,4	1,32
1993	600952,4	14,79	105774,5	-7,03	68235,9	26,31	21983,5	16,07	45526,1	31,53	842472,4	13,11
1994	610185,4	1,54	108201,5	2,29	86964,9	27,45	27288,7	24,13	51519,6	13,16	884160,1	4,95
1995	593595,4	-2,72	91272	-15,65	64694,3	-25,61	27908,7	2,27	38954,6	-24,39	816425	-7,66
1996	688573,9	16	91178	-0,1	97246,4	50,32	27435,7	-1,69	29521,4	-24,22	933955,4	14,4
1997	707098,6	2,69	86839,9	-4,76	98637,9	1,43	28490,8	3,85	19833,2	-32,82	940900,4	0,74
1998	723324	2,29	91762,5	5,67	85853,3	-12,96	32501,2	14,08	184024	827,86	1117465	18,77
1999	692108,9	-4,32	93172,7	1,54	109979,5	28,1	32504,4	0,01	180931	-1,68	1108696,5	-0,78
2000	694839,4	0,39	98682,4	5,91	195979,1	78,2	36895,3	13,51	153055,2	-15,41	1179451,4	6,38
2001	631328,1	-9,14	99076,6	0,4	140079,1	-28,52	44670,3	21,07	161900,4	5,78	1077054,5	-8,68
2002	670772,9	6,25	99669,1	0,6	106844,6	-23,73	44252,1	-0,94	173723,9	7,3	1095262,6	1,69
2003	650334,2	-3,05	96741,3	-2,94	85849,2	-19,65	48842,9	10,37	168222,7	-3,17	1049990,3	-4,13
2004	675771,7	3,91	91944,1	-4,96	95731,6	11,51	55138,5	12,89	177683,6	5,62	1096269,5	4,41
2005	714701,46	5,76	102295,8	11,26	88488,37	-7,57	56025,02	1,61	188947,66	6,34	1150458,31	4,94
2006	691819,89	-3,2	93432,86	-8,66	79675,33	-9,96	54028,25	-3,56	157668,59	-16,55	1076624,92	-6,42
2007	696530,85	0,68	88557,5	-5,22	85255,98	7	52566,04	-2,71	163964,56	3,99	1086874,93	0,95
2008	702778,78	0,9	85579,49	-3,36	70550,99	-17,25	56082,78	6,69	167603,95	2,22	1082595,99	-0,39
2009	688823,75	-1,99	102669,41	19,97	71588,65	1,47	55314,46	-1,37	152685,88	-8,9	1071082,15	-1,06
2010	685341,06	-0,51	103683,78	0,99	67575,25	-5,61	54136,17	-2,13	153340,89	0,43	1064077,15	-0,65
2011	691637,2	0,92	111862,8	7,89	66417,9	-1,71	57427,1	6,08	145399,3	-5,18	1072744,3	0,81
2012	715636,6	3,47	117431,8	4,98	65675,1	-1,12	59620,8	3,82	125503	-13,68	1083867,3	1,04
2013	685364,78	-4,23	116846,67	-0,50	71736,82	9,23	58961,74	-1,11	87488,52	-30,32	1020398,53	-5,86
TOTAL	19621662,27		3805853,21		2459634,99		1150475,46		3330955,15		30368581,1	

Analisando a série histórica das 05 (cinco) Unidades Atacadistas da CEASA/PR na última década, constatamos o comportamento da evolução dos quantitativos comercializados, de acordo com o percentual no período dos últimos 10 anos.

A CEASA de Curitiba, participa em torno de 64,61% da movimentação total da CEASA/PR, tendo um decréscimo de -4,23 % no volume comercializado em relação ao ano anterior e 1,92% na última década.

As CEASAS de Maringá e Cascavel tiveram as quantidades comercializadas, acrescidas em 21,71 e 25,56% respectivamente, no período de 10 anos; sendo que as Unidades de Foz do Iguaçu e Londrina sofreram redução de 17,71 % e 37,47% no mesmo período.

Com referencia a CEASA/Londrina, onde predominava a presença do horticultor, houve uma retração da presença do mesmo, haja vista que a Associação que os representa e influenciava o acesso para comercializar na CEASA, não conseguiu nos últimos anos maior participação.

TABELA 1: EVOLUÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DO QUANTITATIVO DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.

UNIDADES	VOLUME (Em t)		VARIÇÃO (%)	VOLUME (Em t)		VARIÇÃO (%)
	2004	2013		2012	2013	
CURITIBA	675.771,74	685.364,82	1,42	715.636,60	685.364,82	-4,23
MARINGÁ	91.944,13	116.846,67	27,08	117.431,80	116.846,67	-0,5
FOZ DO IGUAÇU	95.731,57	71.736,82	-25,06	65.675,10	71.736,82	9,23
CASCADEL	55.138,52	58.961,74	6,93	59.620,80	58.961,74	-1,11
LONDRINA	177.683,63	87.448,52	-50,78	125.503,00	87.448,52	-30,32
CEASA/PR	1.096.269,59	1.020.358,57	-6,92	1.083.867,30	1.020.358,57	-5,86

Fonte: CEASA/PR- DITEC

03. COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2013.

A comercialização total nas Centrais de Abastecimento do Paraná - CEASA/PR no ano de 2012 foi de 1.083.867,13 toneladas e no ano de 2013 foi de 1.020.358,57 toneladas, registrando um decréscimo de 5,86% em relação ao ano anterior.

Somente as Unidades Atacadistas de Curitiba, que representa em torno de 67,17% do total de comercialização da CEASA/PR, movimentou 685.364,82 toneladas, obtendo uma diminuição no volume de comercialização de 4,23% se comparado com ano de 2012.

A Unidade de Londrina, que representa 8,57% do total comercializado na CEASA/PR, comercializou 87.488,52 toneladas, tendo uma redução de 30,32% se comparado com o ano de 2012.

Já a Unidade de Maringá transacionou 116.846,67 toneladas, ou seja, 0,50% a menos que o ano anterior e sua representação na comercialização total da CEASA/PR foi de 11,45%.

A Unidade de Foz do Iguaçu alcançou um volume comercializado de 71.736,82 toneladas, tendo um aumento de 9,23% comparado com o ano de 2012. O volume da unidade em 2012 representa 7,03% do total da comercialização na CEASA/PR.

A Unidade de Cascavel comercializou 58.961,74 toneladas, apresentando um decréscimo de 0,77% em relação ao ano passado, sendo que sua movimentação participa em 5,79% do total comercializado na CEASA/PR.

Quanto ao valor total da comercialização em 2013 na CEASA/PR, este alcançou a cifra de R\$ 1.768.332,2, significando um aumento de 12,86% comparativamente ao preço médio de 2012.

QUADRO 3: MOVIMENTAÇÃO EM (t) DAS UNIDADES DA CEASA PR ANO 2013.

MOVIMENTAÇÃO EM (t) DAS UNIDADES DA CEASA PR – ANO 2013

Mês	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)
	CTBA	CTBA	MGÁ	MGÁ	LDA	LDA	FOZ	FOZ	CSC	CSC
JAN	59.874,9	93.509,92	9.831,6	18.010,89	7.289,4	12.800,39	4.984,7	7.764,46	4.888,4	9.409,13
FEV	54.701,7	85.690,90	8.445,3	15.626,67	7.406,3	13.696,58	5.764,5	9.603,39	4.597,4	9.744,84
MAR	58.595,9	106.177,93	9.422,4	17.016,64	6.379,9	10.686,40	6.179,1	9.833,16	4.834,2	10.948,45
ABR	54.959,1	96.887,35	9.700,0	20.437,91	7.042,0	13.268,73	4.931,0	9.046,89	4.809,4	10.536,22
MAI	55.338,2	100.550,93	8.533,1	19.107,77	5.742,2	10.615,90	4.052,9	7.191,76	3.954,2	9.203,77
JUN	49.980,1	87.971,08	9.210,9	19.873,59	5.705,9	10.092,37	4.629,4	8.320,19	3.861,8	8.697,70
JUL	56.521,4	95.492,58	10.376,5	20.150,33	7.796,3	13.564,55	5.119,2	8.900,66	4.173,3	8.618,00
AGO	55.622,7	91.942,06	10.159,6	20.031,25	10.229,9	17.672,82	6.438,0	11.187,02	5.630,1	11.094,47
SET	54.654,0	88.268,24	10.496,6	20.888,20	5.758,6	9.508,79	6.989,2	11.809,29	5.554,8	11.238,69
OUT	62.207,0	99.396,72	10.501,8	20.768,04	6.160,2	9.665,85	7.581,9	13.496,21	5.543,2	11.501,13
NOV	63.343,0	100.776,24	9.971,4	18.261,80	7.938,9	12.294,92	7.555,1	12.836,13	5.525,0	10.883,49
DEZ	59.566,7	94.119,03	10.197,4	20.408,32	10.039,0	16.691,72	7.511,9	12.662,63	5.790,2	11.881,21
TOTAIS	685.364,8	1.140.782,98	116.846,6	230.581,41	87.488,6	150.559,02	71.737,0	122.651,79	59.162,0	123.757,10

ANO - RESUMO DAS UNIDADES			
Unidades	VOL (t)	(R\$)	Kg / R\$
Curitiba	685.364,8	1.140.782,98	1,66
Maringá	116.846,6	230.581,41	1,97
Londrina	87.488,6	150.559,02	1,72
Foz	71.737,0	122.651,79	1,71
Csc	59.162,0	123.757,10	2,09
TOTAL	1.020.598,9	1.768.332,30	1,73

CEASA PARANÁ			
	VOL (t) PR	(R\$) PR	Kg / R\$
JAN	86.868,9	141.494,79	1,63
FEV	80.915,2	134.362,38	1,66
MAR	85.411,5	154.662,58	1,81
ABR	81.441,5	150.177,10	1,84
MAI	77.620,6	146.670,13	1,89
JUN	73.388,1	134.954,93	1,84
JUL	83.986,7	146.726,12	1,75
AGO	88.080,3	151.927,62	1,72
SET	83.453,2	141.713,21	1,70
OUT	91.994,2	154.827,95	1,68
NOV	94.333,4	155.052,58	1,64
DEZ	93.105,2	155.762,91	1,67
Total	1.020.598,9	1.768.332,30	1,73
Média	85.049,9	147.361,0	

Unidades	Média - Mês	Média - Mês	Kg / R\$
	Vol (t)	Valor (R\$)	
Curitiba	57.113,7	95.065,25	1,66
Maringá	9.737,2	19.215,1	1,97
Londrina	7.290,7	12.546,59	1,72
Foz	5.978,1	10.220,98	1,71
Csc	4.930,2	10.313,09	2,09
Média	85.049,9	147.361,0	1,73

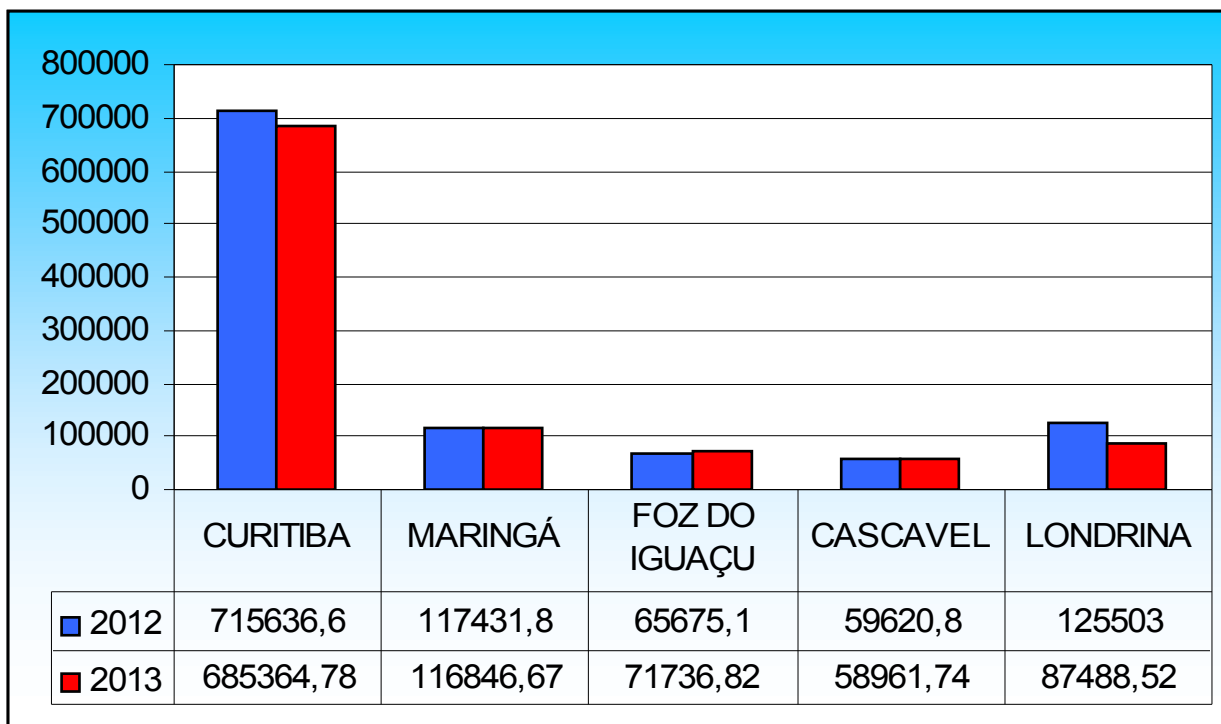
Elaboração : DITEC / Ceasa PR

TABELA 2: COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2013/2012
COMPARATIVO DO VOLUME (EM TONELADAS)

UNIDADES	VOLUME	VOLUME	(%)
	(A)	(B)	(B/A)
CURITIBA	715.636,60	685.364,78	-4,23
MARINGÁ	117.431,80	116.846,67	-0,50
FOZ DO IGUAÇU	65.675,10	71.736,82	9,23
CASCADEL	59.620,80	58.961,74	-1,11
LONDRINA	125.503,00	87.488,52	-30,32
TOTAL	1.083.867,30	1.020.398,57	-5,86

Fonte: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 1: EVOLUÇÃO DO VOLUME DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA
CEASA/PR – 2013/2012.



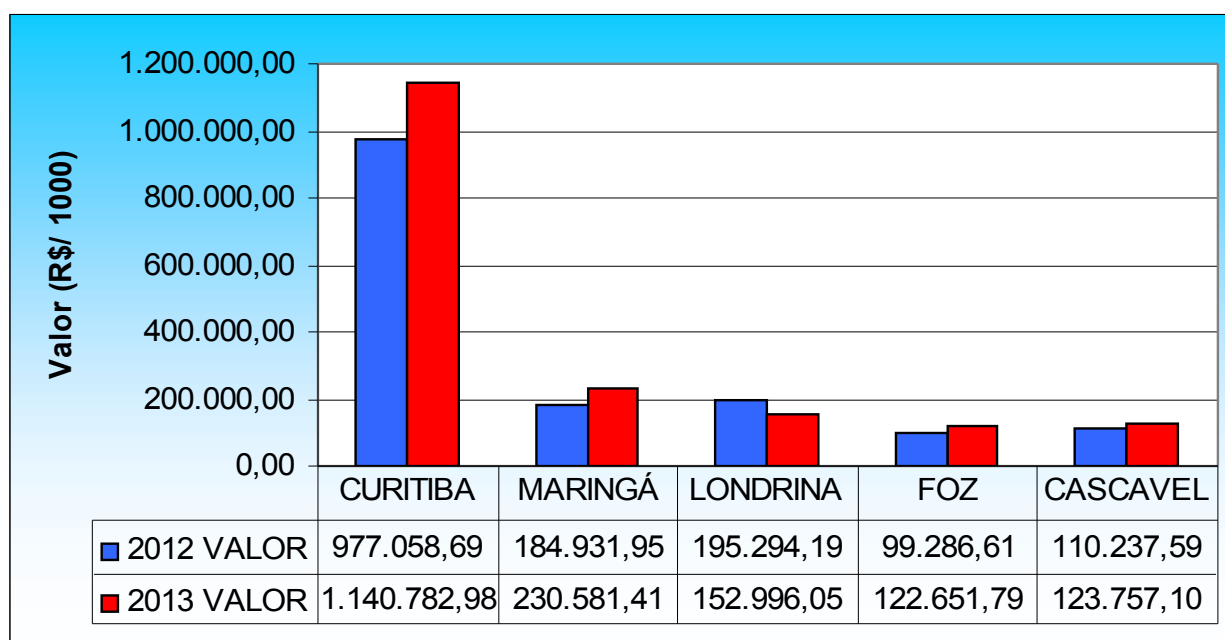
FONTE: CEASA/PR-DITEC

TABELA 3: COMPARATIVO DO VALOR (EM R\$1.000,00) DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, 2013/2012 (EM R\$ 1000).

UNIDADES	2012	2013	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	(%)
	(A)	(B)	(B/A)
CURITIBA	977.058,69	1.140.782,98	16,76
MARINGÁ	184.931,95	230.581,41	24,68
FOZ DO IGUAÇU	195.294,19	122.651,78	-37,20
CASCADEL	99.286,61	123.757,11	24,65
LONDRINA	110.237,59	150.558,96	36,58
TOTAL	1.566.809,03	1.768.332,24	12,86

FONTE: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 2: EVOLUÇÃO DOS VALORES DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2013/2012.



FONTE: CEASA/PR-DITEC

04. PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2013.

O Decréscimo da comercialização na CEASA/PR (**Tabela**), procedente dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba em 2013 deu-se principalmente da menor participação no ano em relação ao ano anterior dos municípios de : Mandirituba, Araucária, Campo Magro, Contenda, Lapa e Almirante Tamandaré.

Na movimentação total procedente da R.M. Curitiba, houve um decréscimo médio de todos os municípios da região, de 7,50% que corresponde a 9647,47 toneladas comparativamente ao ano anterior.

Observamos por outro lado, que houve uma redução, também significativa dos Municípios de Itaperuçu, Piraquara, Pien e Adrianópolis.

Dos 28 Municípios da Região analisada, 8 (oito) deles tiveram variação percentual negativa acima de vinte por cento, compensada na variação positiva dos municípios de Fazenda Rio Grande, Doutor Ulisses, Quatro Barras e Campo Magro, resultando em uma variação absoluta negativa de 7,50%.

TABELA 4: VARIAÇÃO DOS VOLUMES DE COMERCIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR - 2013/2012 EM (t).

Municípios R.M	2012	%	2013	%	Var %
	Volume (t)	R.M	Volume (t)	R.M	2012 / 2013
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	40.096,47	8,83	40.755,70	8,98	1,64
MANDIRITUBA	23.629,73	5,21	20.858,44	4,59	-11,73
ARAUCARIA	24.650,32	5,43	21.040,97	4,64	-14,64
COLOMBO	22.565,34	4,97	23.460,55	5,17	3,97
CERRO AZUL	17.696,89	3,90	19.402,94	4,27	9,64
CAMPO MAGRO	15.011,93	3,31	11.909,64	2,62	-20,67
CONTENDA	8.368,74	1,84	7.823,69	1,72	-6,51
QUITANDINHA	7.256,96	1,60	7.134,36	1,57	-1,69
LAPA	6.282,44	1,38	5.739,26	1,26	-8,65
ALMIRANTE TAMANDARE	4.645,54	1,02	3.776,31	0,83	-18,71
DOUTOR ULISSES	4.017,00	0,88	4.512,98	0,99	12,35
CAMPO LARGO	4.167,97	0,92	4.279,75	0,94	2,68
BOCAIUVA DO SUL	3.180,02	0,70	2.434,66	0,54	-23,44
CURITIBA	2.608,89	0,57	2.935,73	0,65	12,53
AGUDOS DO SUL	3.103,57	0,68	2.565,89	0,57	-17,32
RIO BRANCO DO SUL	1.959,01	0,43	1.832,03	0,40	-6,48
TIJUCAS DO SUL	1.418,80	0,31	1.501,49	0,33	5,83
FAZENDA RIO GRANDE	1.880,12	0,41	1.581,20	0,35	-15,90
BALSA NOVA	880,03	0,19	870,01	0,19	-1,14
CAMPO DO TENENTE	768,2	0,17	496,78	0,11	-35,33
CAMPINA GRANDE DO SUL	720,97	0,16	589,66	0,13	-18,21
RIO NEGRO	329,56	0,07	294,537	0,06	-10,63
ADRIANOPOLIS	123,85	0,03	67,4	0,01	-45,58
PIÊN	84,16	0,02	45,33	0,01	-46,14
QUATRO BARRAS	72,84	0,02	78,726	0,02	8,08
ITAPERUÇU	111,9	0,02	30,96	0,01	-100,00
PIRAQUARA	31,99	0,01	0,37	0,00	-100,00
PINHAIS	9,77	0,00	6,183	0,00	-36,71
Total RMC	195.673,01	43,11	186.025,54	44,30	-4,93
Outros Municípios (PR)	258.266,21	56,894447235	233.868,28	55,70	-9,45
Total Geral	453.939,22	100,00	419.893,82	100,00	-7,50

FONTE: CEASA/PR- DITEC

A. RANKING DOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS EM 2013 CEASA/PR (UNIDADES: CURITIBA, MARINGÁ, LONDRINA, FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL).

De conformidade com a tabela anexa, verificamos em 2013, a posição em ordem decrescente do volume comercializado nas cinco unidades atacadistas da CEASA/PR e paralelamente a respectiva produção de hortícolas e ovos no Estado.

As principais hortícolas (hortaliças e frutas) comercializadas pelas CEASAS do Estado e que correspondem à 45,05%, são representadas por 07 produtos, dos 142 hortigranjeiros comercializados nas unidades. A somatória dos sete itens mencionados: Batata, tomate, banana, laranja, cebola, mamão e Melancia totalizaram um volume de 544.455,76 toneladas.

Comparativamente, os mesmos produtos apresentaram uma produção de 2.540.256 toneladas no Paraná, que atingiram um percentual de 53 % da produção total de hortaliças e frutas. Total este de 4.767.236 toneladas, na safra Paranaense, somando-se as Hortícolas (hortaliças e frutas)

O volume de comercialização nas cinco unidades da Ceasa, referente somente ao total de Hortícolas (hortaliças e frutas) foi de 1.003.108,35 toneladas, ou seja, 21,04% da produção da horticultura paranaense.

Ressalvamos, entretanto que esse percentual nos preocupa, quando constatamos que apenas 41,15% (419.893,82 toneladas da produção) desse volume movimentado pelas CEASAS foram procedentes da horticultura do Estado, portanto menos de 10,0% efetivamente foram de origem do Paraná, comparando com a produção de hortícolas mencionadas acima.

Acrescentando na movimentação total das hortícolas, também os granjeiros, mais flores plantas ornamentais, grãos e cereais e atípicos; adentraram nas unidades 1.020.398,5 toneladas de Hortigranjeiros.

QUADRO 4: VOLUME DA CEASA/PR – 2013 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR)

N	Hortigranjeiros	Part %	Ceasa PR (t)	Produção (t) PR
1	Batata	13,98	142.600,84	749.064
2	Tomate	9,6	97.971,51	276.823
3	Banana	8,39	85.614,48	244.031
4	Laranja	7,63	77.839,87	994.248
5	Cebola	4,71	48.076,83	150.978
6	Mamão	4,62	47.092,66	1.626
7	Melancia	4,44	45.259,58	123.486
>	Subtotal	53,37	544.455,76	2.540.256
8	Maça	4,09	41.741,04	48.598
9	Repolho	4,06	41.475,68	338.762
10	Abacaxi	3,2	32.644,15	12.542
11	Cenoura	2,85	29.121,29	214.502
12	Manga	2,59	26.398,65	9.309
13	Pepino	1,97	20.081,62	57.370
14	Chuchu	1,83	18.702,54	60.576
15	Couve Flor	1,54	15.701,92	108.834
16	Melão	1,41	14.411,46	5.181
17	Tangerina	1,41	14.351,11	136.582
18	Limão	1,38	14.107,12	18.133
19	Beterraba	1,32	13.510,75	99.247
20	Abobrinha	1,22	12.442,09	44.243
21	Pimentão	1,08	11.002,28	76.301
22	Aipim/ Mandioca	1,06	10.840,19	229.099
23	Abobora	1,06	10.817,73	75.832
24	Batata Doce	1,06	10.794,08	79.048
25	Alface	0,99	10.090,48	103.125
26	Uva	0,99	10.074,51	78.877
27	Pêssego	0,91	9.261,82	13.591
28	Caqui	0,86	8.769,61	16.072
29	Mimosa/ Mexerica	0,67	6.839,27	--
30	Couve Chinesa	0,61	6.221,91	16.196
>	Subtotal	38,16	389.401,30	1.842.020

Nº	Hortigranjeiros	Part %	Ceasa PR (t)	
31	Pera	0,55	5.616,48	3.271
32	Vagem	0,5	5.132,30	--
33	Beringela	0,5	5.054,12	14.299
34	Morango	0,48	4.856,13	20.379
35	Couve Brocolo	0,42	4.272,89	20.194
36	Abacate	0,41	4.177,47	20.184
37	Mandioquinha/ Batata salsa	0,4	4.058,56	34.976
38	Ameixa	0,37	3.810,53	--
39	Coco	0,32	3.261,91	2.404
40	Alho	0,28	2.829,62	2.208
>	Subtotal	4,23	43.070,01	117.915
41	Maracujá	0,2	2.084,17	15.995
42	Nectarina	0,19	1.895,17	2.270
43	Goiaba	0,17	1.720,00	11.675
44	Quiabo	0,16	1.583,32	8.530
45	Jilo	0,14	1.448,60	3.812
46	Couve Manteiga	0,11	1.114,12	23.932
47	Kiwi	0,11	113,10	2.647
48	Rabanete	0,1	1.041,77	4.368
49	Cheiro verde	0,09	951,67	7.773
50	Pinha	0,07	668,10	624
>		1,34	12.620,02	81.002
51	Gengibre	0,06	587,28	--
52	Inhame/ Taia	0,05	547,00	12.261
53	Agrião	0,05	542,44	--
54	Rúcula	0,05	497,05	3.513
55	Carambola	0,04	409,28	--
56	Nabo	0,04	392,20	1.147
57	Coentro	0,04	390,04	458
58	Pimentão	0,04	386,50	76.301
59	Lima Pérsia	0,04	385,37	--
60	Escarola/ Chicória	0,03	354,55	5.184
>		0,44	4.491,71	98.863

Nº				
61	Salsa	0,03	349,45	9.197
62	Almeirão	0,03	285,87	6.925
63	Alho Poro	0,03	282,91	88
64	Espinafre	0,03	278,85	1.588
65	Cogumelo	0,03	272,32	296
66	Salsão	0,02	204,15	1.160
67	Cara	0,02	186,44	6.042
68	Pinhao	0,01	148,70	--
69	Hortelã	0,01	113,06	--
70	Ervilha	0,01	107,42	378
>	Subtotal	0,22	2.229,17	25.673
>70	Outras Hortícolas	0,55	16.241,99	95.352
>	Volume Total :HORTÍCOLAS	96,89	1.003.108.343	2.959.405
>1	Volume Total: Ovos	0,87%	8.857,28	--
141	Total HORTÍCOLAS + Ovos	98,31	1.003.133,44	--
>5	Outros Granjeiros (-ovos)	0,92%	9.401,62	/
>4	Flores / Plantas Ornamentais	0,04%	402,33	/
150	Total HORTIGRANJEIROS	99,27	1.012.937,39	
>5	Grãos / Cereais	0,12%	1.264,98	/
>5	Atípicos (- alimentícios)	0,61%	6.221,67	/
160	Total Geral – CEASA/Pr	100	1.020.398,54	/

Fonte e Elab.: CEASA/Pr / Ditec

Fonte:SEAB/Deral(Produção)

- Obs.:
- Entender Hortícolas como origem da HORTicultura (Hortaliças, Frutas ,Flores e Ornamentais)
 - Entender Granjeiros (Ovos e Outros de origem animal)
 - Entender : Melancia, Melão e Morango como Hortaliças, porém consumidas como Frutas.
 - O nº de Itens não constam todos os tipos e variedades de hortícolas / flores e ornamentais.
 - n+ i : nacional + importada

II. MOVIMENTAÇÃO DO TOTAL DOS GRUPOS E PRODUTOS – CEASA 2013.

O total de Hortigranjeiros comercializados na CEASA/PR em 2013 foi de 1.020.398,55 toneladas, que transacionados ao preço médio de R\$1,73 / kg, que atingiu um valor de R\$1.768.332.235,29.

O grupo das Frutas movimentou 464.904,48 toneladas, ao preço médio de R\$3,52/kg e o valor total de R\$ 823.226.268,68.

AS Hortaliças totalizaram 538.203,86 toneladas, que resultaram no valor comercializado de R\$ 889.974.288,00 e um preço médio R\$2,15 /kg.

Os produtos Granjeiros de apenas 9.401,61 toneladas, representam 0,92 % dos produtos comercializados nas Ceasas do Paraná.

O menor volume entre os grupos são as Flores e Plantas Ornamentais, que representaram em 2013 apenas 0,03% da movimentação dos hortigranjeiros.

Quanto aos Grãos e Cereais que não são hortícolas, no entanto, estão disponíveis no mercado das CEASAS, para complementar a carga de eventuais compradores, quantitativo este que foi de 1.264,98 toneladas, ou seja 0,12% do total movimentado pelas CEASAS do Paraná.

Além das quantidades de Hortigranjeiros que é o propósito principal dos mercados normatizados da CEASA/PR, representam 99,27% da movimentação total de 1.020.398,55 toneladas transacionadas no ano.

TABELA 5: MOVIMENTAÇÃO **POR GRUPOS** - UNIDADES DA CEASA/PR – 2013.

GRUPOS e Sub Grupos	VOLUME (em t)	PREÇO MÉDIO R\$/Kg
1. FRUTAS		
1.1 Frutas Nacionais	455.180,84	R\$ 1,77
1.2 Frutas Importadas	9.723,64	R\$ 5,27
I) Sub total FRUTAS	464.904,48	R\$ 3,52
2. HORTALIÇAS		
2.1 hortaliças herbáceas (folhosas)	83.723,60	R\$ 1,24
2.2 hortaliças frutos	189.885,63	R\$ 1,81
2.3 Hortaliças Tuberosas		
2.3.1 hortaliças tuberosas (nacionais)	254.036,08	R\$ 1,67
2.3.2 hortaliças tuberosas (importadas)	10.558,26	R\$ 3,45
II) Sub total HORTALIÇAS	538.203,86	R\$ 2,68
3. GRANJEIROS		
3.1 Ovos	8.857,28	R\$ 3,43
3.2 Outros Granjeiros	544,34	R\$ 3,67
III) Sub Grupos GRANJEIROS	9.401,62	R\$ 3,55
IV) Sub FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	402,33	R\$ 6,14
Total HORTIGRANJEIROS	1.012.912,29	R\$ 1,73
6. Grãos e Cereais	1.264,98	R\$ 0,88
7. Atípicos	6.221,27	R\$ 2,80
MOVIMENTAÇÃO TOTAL (5 Unidades)	1.020.398,55	R\$ 1,73

Fonte: CEASA/PR- DITEC

I. HORTALIÇAS HERBÁCEAS (FOLHOSAS) - PRINCIPAIS DO GRUPO.

Entre as Hortaliças Herbáceas (folhosas), destaca-se o Repolho com participação próxima de 50,0% do grupo, sendo que a oferta nas unidades da CEASA/PR dessa Brás sica ,foi de 92,41% da produção paranaense, cerca de 2,22% de Santa Catarina e 5,37% de outros estados.

A Alface, por ser uma hortaliça mais leve, aparece na 3ª colocação, no entanto é a folhosa preferida do grupo ,entre os consumidores, com cerca de 99,90% do Paraná.

O Paraná é autossuficiente na produção do grupo das herbáceas, sendo que os 4,0% oriundos dos estados vizinhos, ocorre por ocasião do inverno e de eventuais adversidades climáticas.

TABELA 6: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS **HORTALIÇAS HERBÁCEAS** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

HORTALIÇAS HERBÁCEAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
REPOLHO	41475,68	49,54
COUVE-FLOR	15701,92	18,75
ALFACE	10090,49	12,05
COUVE-CHINESA	6261,91	7,48
COUVE BRÓCOLIS	4272,9	5,1
COUVE MANTEIGA	3981,71	4,76
OUTROS	1938,99	2,32
TOTAL	83723,6	100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

II. HORTALIÇAS TUBEROSAS (RTB) - PRINCIPAIS DO GRUPO.

A Batata é sem dúvida a principal hortaliça do grupo, com aproximadamente 53,89% (142.600 t) comercializadas nas Unidades da CEASA/PR, sendo a principal hortícola em termos econômicos no Brasil e está posicionada entre os principais alimentos no mundo.

O Paraná produziu na safra 2012/2013 cerca de 749.064 toneladas.

A safra paranaense da tuberosa, divide-se em duas safras, a das “águas” que cultiva-se no verão e responde por 60% e a safra da “seca” em 40% que ocorre no período de clima mais frio.

A principal região produtora é a Metropolitana de Curitiba, caracterizando-se com cultivo das variedades “comuns” e na sequência as regiões de Guarapuava e Ponta Grossa, com preferência para o plantio de cultivares de batata “lisa”. Mais recentemente tem se destacado com produção expressiva, a região de União da Vitória, com ênfase para São Mateus do Sul que foi o principal produtor da Solanácea, com aproximadamente 74.000 toneladas. Em seguida aparece Castro com a segunda

produção em torno de 72.000 toneladas; ambos com 9,0% da produção, individualmente.

Tradicionais municípios produtores como Guarapuava, Lapa, Araucária, aparecem na ordem decrescente, com participação de 8,0% cada município.

Conclui-se, que em torno de 20,0% da safra do Paraná é comercializada através das Unidades da CEASA/PR.

A Cebola é a segunda hortaliça do grupo, com aproximadamente 18,17% , ou 48.076 toneladas, que adentraram nas Unidades da CEASA/PR; sendo que a produção total do bulbo no Estado foi em torno de 150.978 toneladas.

TABELA 7: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS TUBEROSAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

HORTALIÇAS TUBEROSAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BATATA	142600,84	53,89
CEBOLA	48076,83	18,17
CENOURA	29121,29	11,01
BETERRABA	13510,75	5,11
AIPIM	10840,19	4,1
BATATA DOCE	10794,08	4,08
BATATA SALSA	4058,56	1,53
OUTROS	4966,46	1,88
TOTAL NACIONAL	254036,08	96,01
TOTAL IMPORTADA	10558,26	3,99
TOTAL GRUPO	264594,34	100

III. FRUTAS – PRINCIPAIS DO GRUPO

No Grupo das Frutas Nacionais, observa-se que 04 (quatro) frutas participam com 55,03% do grupo, que são em ordem decrescente: Banana, Laranja, Mamão e Maçã, aparecendo com 8,98% , na sequência, a Maçã.

O total transacionado de frutas nacionais foi de 455.180,84 toneladas e mais 9.726,64 toneladas de importadas, que representam 2,09%, devido a sazonalidade, aspectos econômicos e também para atender aqueles consumidores mais exigentes.

TABELA 8: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS **FRUTAS NACIONAIS E IMPORTADAS** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

FRUTAS NACIONAIS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BANANA	85614,49	18,42
LARANJA	77839,88	16,74
MAMÃO	47092,66	10,13
MELANCIA	45259,59	9,74
MAÇÃ	41741,04	8,98
ABACAXI	32644,15	7,02
MANGA	26398,65	5,68
MELÃO	14411,46	3,1
TANGERINA	14651,11	3,15
LIMÃO	14107,12	3,03
UVA	10090,49	2,17
PESSEGO	10074,52	2,17
MIMOSA/ MEXIRICA	6839,27	1,47
PERA	5616,48	1,21
MORANGO	4856,13	1,04
ABACATE	4177,47	0,9
OUTROS	13766,33	2,96
TOTAL NACIONAL	455180,84	97,91
FRUTAS IMPORTADAS	9723,64	2,09
TOTAL FRUTAS	464904,48	100

IV. HORTALIÇAS FRUTOS – PRINCIPAIS DO GRUPO

O Tomate é o “carro chefe” do grupo, com participação expressiva de 50,0%, sendo a segunda hortaliça cultivada no Brasil em importância econômica, precedida somente pela batata.

Cerca de 38,63% da Solanácea comercializada nas CEASAS do Estado, foram da produção paranaense, no entanto no período outono/inverno, as limitações climáticas nos obrigam a importar tomate de outros estados, como São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo, entre outros com pequena oferta.

A produção de tomate no Paraná na safra de 2013 foi de 276.823 toneladas, sendo os municípios com maior produção: Reserva, Araguari, Caçador, Faxinal, Sabino e Monte Castelo Reserva, Faxinal e Londrina que juntos produziram 22 % do total.

Na sequência, o Pepino e o Chuchu com 10,58% e 9,85% respectivamente, em ordem de importância no grupo Hortaliças Frutos.

TABELA 9: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS FRUTOS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

HORTALIÇAS FRUTOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
TOMATE	97971,5	51,6
PEPINO	20081,63	10,58
CHUCHU	18702,54	9,85
ABOBRINHA	12442,09	6,55
PIMENTÃO	11002,28	5,79
ABOBORA	10817,73	5,7
VAGEM	5132,3	2,7
OUTROS	13735,56	7,23
TOTAL	189885,63	100

C. SITUAÇÃO DO HORTICULTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR.

A produção de Hortaliças (Olerícolas) no Paraná na última década teve um crescimento superior a 70,0%; bem significativo para um estado, que sempre priorizou o cultivo de grãos e cereais, possui reduzida área litorânea, limitações climáticas mais ao sul, estados limítrofes com boa produção hortícola e menor tradição em escala comercial na atividade.

A comercialização de hortícolas, através dos mercados normatizados da CEASA/PR, no entanto teve um acréscimo bem abaixo do que o esperado, ou seja, de 6,5% na média dos últimos 10 anos.

Analisando a participação do produtor rural (mercado produtor) diretamente na comercialização das CEASAS do Paraná, observamos uma participação média entre as 05 (cinco) unidades atacadistas, de 16,61% do total comercializado.

Na análise individual, onde a CEASA de Curitiba, detém a participação de 67,16% do total da CEASA/PR e onde se localiza o maior cinturão verde na produção hortícola, a presença do produtor rural é em torno de 12,79% e não evoluiu nos últimos anos; provavelmente pela menor competitividade comercial, frente aos atacadistas estabelecidos, pela dificuldade em manter as atividades de cultivo, com a venda direta na CEASA, Outra justificativa encontrada, está na tendência de alguns produtores na venda direta a atacadistas na área de produção; bem como para as redes de supermercados.

Na Unidade de Maringá, onde o produtor participou neste ano com 0,94%..

Quanto a CEASA Londrina, que se destacou com a participação do produtor, teve nos últimos 05 (cinco) anos uma retração da presença do horticultor, sendo que em 2013 comparativamente ao ano anterior, a redução foi de 8,8%. Neste caso, acreditamos que a Associação dos Produtores, que foi a responsável pelo acesso e incentivo na venda da produção na Unidade no período acima citado, não ter conseguido manter e/ou agregar maior participação dos mesmos.

No caso específico das CEASAS de Foz do Iguaçu e Cascavel, a presença do produtor no mercado é ainda menor; com 0,34% e 0,01% respectivamente, pelo fato do

predomínio da região ser do cultivo de soja /milho em médias e grandes propriedades. A pequena parcela da produção de hortícolas tem nos seus agentes, a tradição de se organizarem para distribuição direta de feiras municipais e redes varejistas, sem passar pelas CEASAS da região.

TABELA 10: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, **POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO** – 2013.

UNIDADES	2013		TOTAL (A+B)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	MERCADO PERMANENTE VOLUME (t.) (A)	MERCADO PRODUTOR VOLUME (t.) (B)		MERCADO PERMANENTE (BOX)	MERCADO PRODUTOR (PEDRA)
CURITIBA	554900,72	130464,06	685364,78	54,38	12,79
MARINGÁ	107269,54	9577,13	116846,67	10,51	0,94
LONDRINA	61639,91	25848,61	87488,52	6,04	2,53
FOZ	68272,73	3464,09	71736,82	6,69	0,34
CASCADEL	58852,84	108,91	58961,75	5,77	0,01
TOTAL	850935,74	169462,8	1020398,54	83,39	16,61

FONTE: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 3: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, **POR SEGMENTO ATACADISTA**, 2012/2013 (Em t).

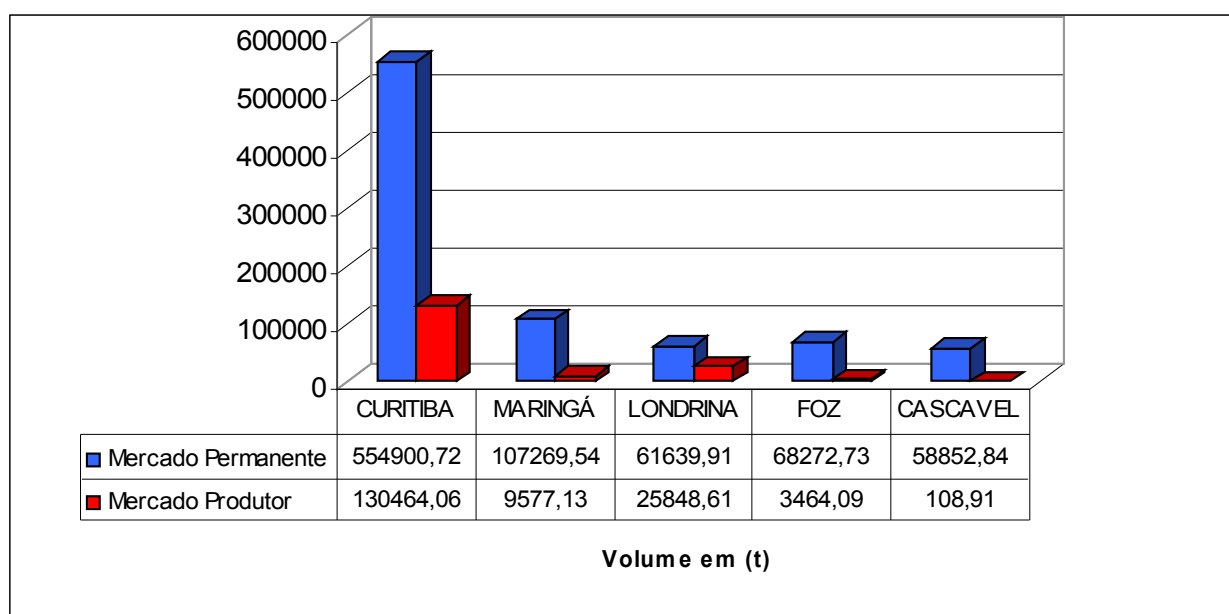


FIGURA 4: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO **MERCADO PERMANENTE** NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2012- 2013.

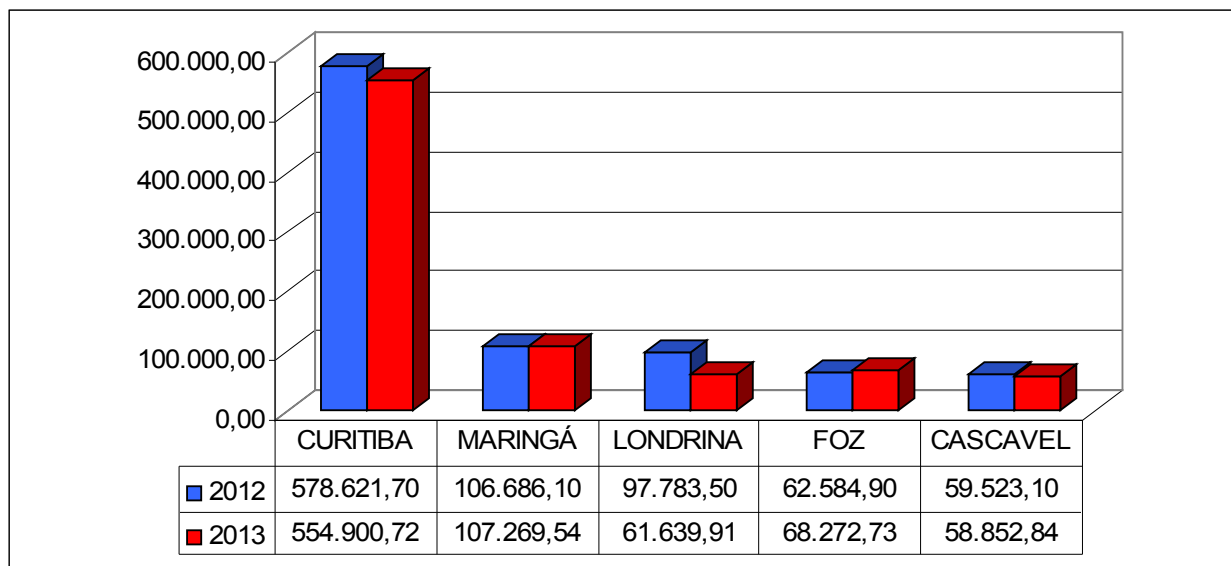
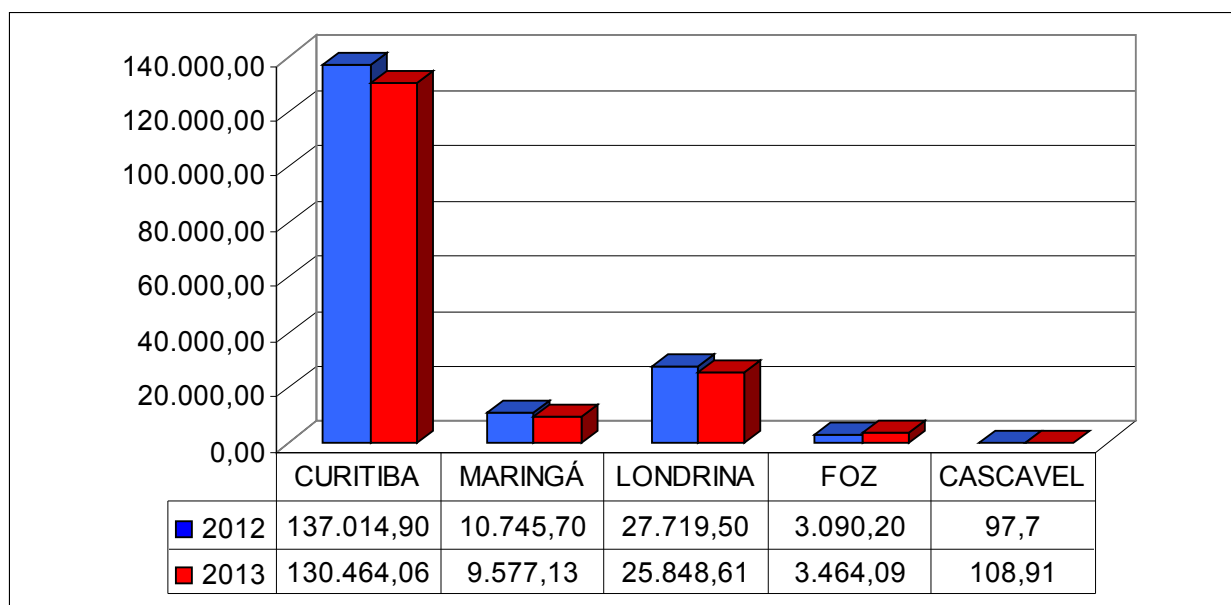


FIGURA 5: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO **MERCADO PRODUTOR** NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2012- 2013.



D. PROCEDÊNCIA: ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES – CEASA/PR - 2013.

Os produtos comercializados nas cinco unidades atacadistas da CEASA/PR são procedentes de 24 estados brasileiros, em torno de 1308 municípios, além de 09 países nesta ordem: Argentina, China, Chile, Espanha, Holanda, Itália, Mexico, Uruguai e EUA.

Os principais estados de procedência na CEASA/PR em 2012 foram: Paraná (41,15%), São Paulo (23,03%) e Santa Catarina (11,14%), sendo que somente os três estados participam com 75,32% do total comercializado.

Outros estados com menor participação foram: Rio Grande do Sul (6,16%), Minas Gerais (5,08%), Bahia (4,7%), Espírito Santo (1,95%), entre outros.

As importações no ano de 2013 tiveram origem principal na Argentina, sendo que no total geral comercializado na CEASA/PR, representou 1,55% ou 15.863,93 toneladas.

TABELA 11: PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS, EM VOLUME E PERCENTUAL, **POR INTERNACIONAL E NACIONAL**, NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

PROCEDENCIA INTERNACIONAL	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
ARGENTINA	15863,93	1,55
CHINA	1133,44	0,11
CHILE	1474,42	0,14
ESPAÑA	1353,02	0,13
HOLANDA	1,4	0
ITÁLIA	180,92	0,02
MEXICO	7,5	0
URUGUAI	65,36	0,01
ESTADOS UNIDOS	202,09	0,03
TOTAL	20282,08	1,99

PROCEDENCIA NACIONAL	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
PARANÁ	419893,83	41,15
SÃO PAULO	235027,75	23,03
SANTA CATARINA	113699,05	11,14
ACRE	2,21	0
ALAGOAS	189,96	0,02
BAHIA	47946,05	4,7
CEARA	2336,75	0,23
DESTRITO FEDERAL	218,06	0,02
ESPIRITO SANTO	19909,51	1,95
GOIAS	14272	1,4
MARANHÃO	77,49	0,01
MINAS GERAIS	51879,64	5,08
MATO GROSSO DO SUL	2138,39	0,21
MATO GROSSO	85,07	0,01
PARÁ	2293,24	0,22
PARAÍBA	1214,51	0,12
PERNANBUCO	6707,14	0,66
PIAUI	234,66	0,02
RIO DE JANEIRO	7137,12	0,7
RIO GRANDE DO NORTE	5994,51	0,59
RONDONIA	8,01	0
RIO GRANDE DO SUL	62844,31	6,16
SERGIPE	774,78	0,08
TOCANTINS	5232,45	0,51
TOTAL	1000116,47	98,01

E. ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, EM 2013.

I. BANANA

Em 2013 foram comercializadas 85.614,5 toneladas de banana na CEASA/PR, tendo uma diminuição de 9,86% na movimentação comparativamente a 2012.

O preço médio ponderado entre todas as variedades foi de R\$ 1,12 o quilo.

Santa Catarina (55,94%) é o principal estão fornecedor de bananas para as cinco unidades da CEASA/PR seguido pelo Paraná (28,64%), São Paulo (13,37%) e outros (2,05%). Atualmente o produto oriundo da produção paranaense, notadamente do município de Guaratuba, tem sido maior que o volume enviado pelos municípios do estado de São Paulo.

Os principais municípios na procedência da CEASA/PR foram Corupá (SC) com 18,83%, Guaratuba (PR) com 16,36%, entre outros. Destacando o município de Guaratuba, como o maior fornecedor da produção paranaense para as unidades da CEASA/PR,

Conforme dados do DERAL/SEAB, a produção de banana do estado do Paraná é de aproximadamente 244.031,00 toneladas; sendo que a comercialização na CEASA/PR em 2013 foi de 22.105,90 toneladas de origem do Estado, representando 9,05% da produção paranaense.

TABELA 12: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t)	94.974,56	85.614,50	-9,86
PREÇO (R\$ / kg)	1,08	1,12	3,70

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 6: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2012/2013.

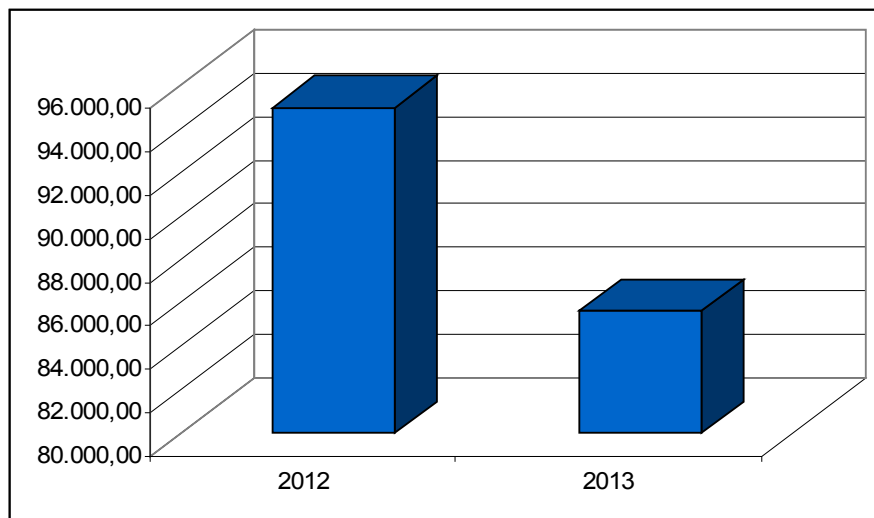


FIGURA 7: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2012/2013.

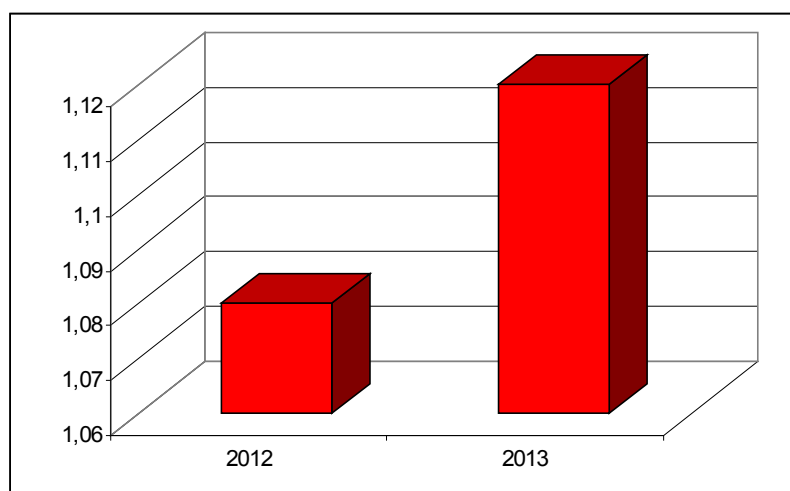
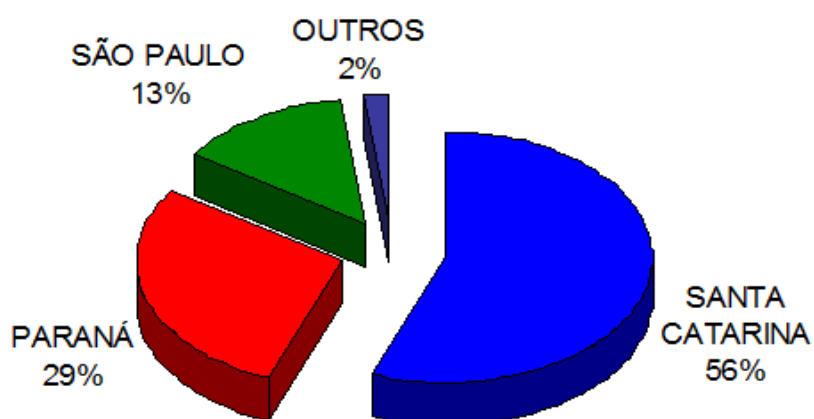


TABELA 13: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
SANTA CATARINA	47.893,50	55,94
PARANÁ	24.521,77	28,64
SÃO PAULO	11.444,07	13,37
OUTROS	1.755,16	2,05
TOTAL	85614,5	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 8: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



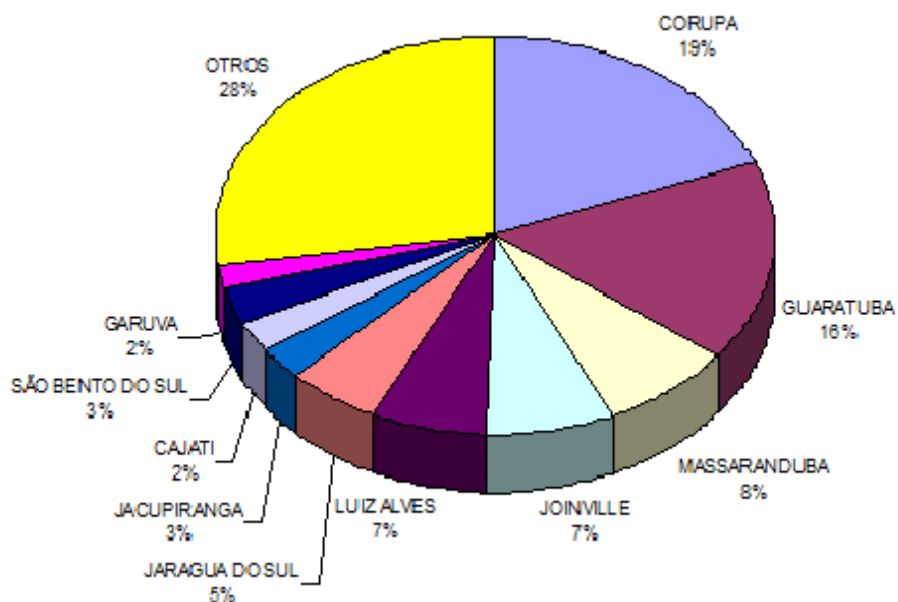
FONTE: CEASA/PR DITEC

TABELA 14: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
CORUPÁ SC	16.038,95	18,83
GUARATUBA PR	13.931,88	16,36
MASSARANDUBA SC	6.695,24	7,86
JOINVILLE SC	6.350,89	7,46
LUIZ ALVES SC	5.731,36	6,73
JARAGUÁ DO SUL SC	4.526,38	5,31
SÃO BENTO DO SUL SC	2.678,46	3,15
JACUPIRANGA SP	2.389,26	2,81
CAJATI SP	2.029,02	2,38
GARUVA SC	1.366,97	1,61
OUTROS	23.426,07	27,51
TOTAL	85.164,488	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 9: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

II. LARANJA

O volume transacionado de laranja foi de 77.704,61 toneladas, tendo um acréscimo de 0,65 % comparativamente ao ano de 2012.

O preço praticado foi em média R\$ 0,69 o quilo. Quanto à procedência anual, os principais estados de origem foram: São Paulo (57,30%), Paraná (41,84%) e de outros estados (0,86%). Os municípios mais representativos na oferta foram: Itaberá (SP) com 14.095,25 toneladas, Paranaíba (PR) 5.404,36 t., Nova Esperança (PR) 5.194,14 t., Alto Paraná (PR) 4.631,04 t., Taquaritinga (SP) 3.005,48 t., Mogi Guaçu (SP) 2.861,86 t. e outros municípios em menor volume 42.152,45 t.

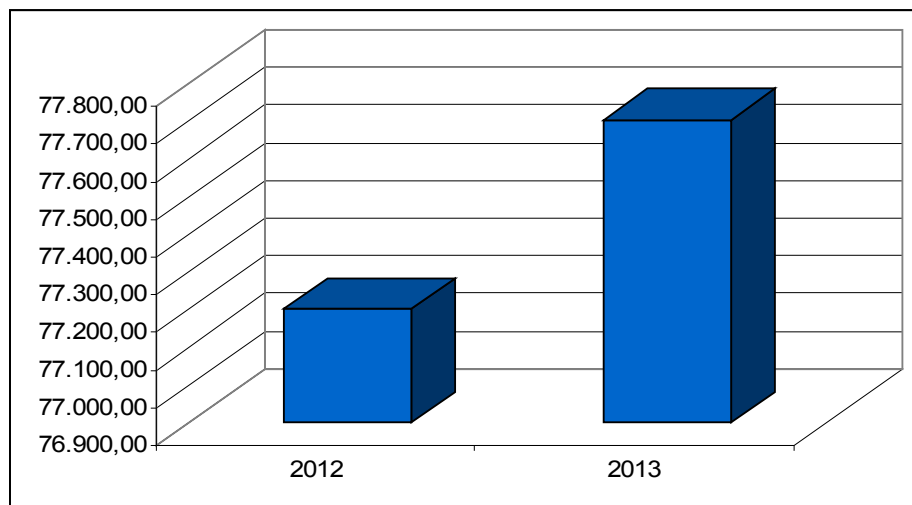
A produção de laranja no Paraná na safra 2012/2013 foi de aproximadamente 994.248,00 toneladas, enquanto que na CEASA/PR foram comercializadas 22.652,28 toneladas, representando 2,27 % da produção paranaense. Parcela significativa da safras do Estado é direcionada para a indústria de sucos.

TABELA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **LARANJA** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t)	77.202,93	77.704,62	0,65
PREÇO (R\$ / kg)	0,67	0,69	2,98

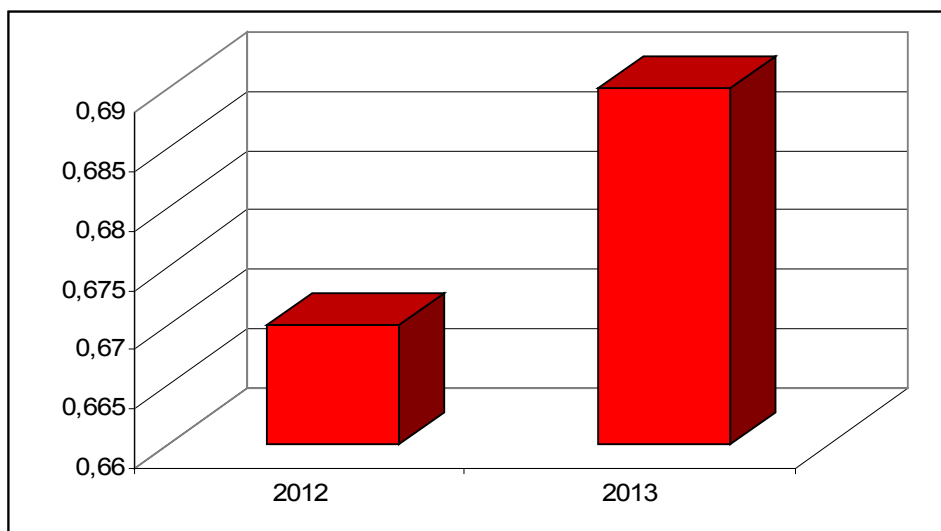
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 10: VARIAÇÃO DOS VOLUMES ANUAIS DA **LARANJA** – 2012/2013



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 11: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **LARANJA** 2012/2013



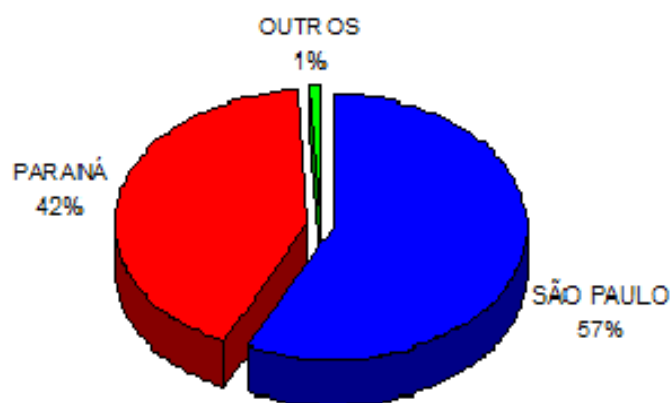
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 16: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO PAULO	44.520,90	57,30
PARANÁ	32.513,86	41,84
OUTROS	669,85	0,86
TOTAL	77.704,61	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 12: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



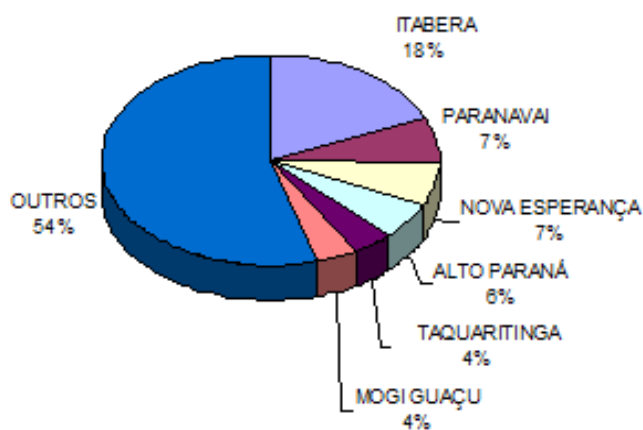
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 17: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
ITABERÁ SP	14.095,25	18,14
PARANAÍ PR	5.404,36	6,96
NOVA ESPERANÇA PR	5.194,14	6,68
ALTO PARANÁ PR	4.631,04	5,96
TAQUARITINGA SP	3.005,49	3,87
MOGI GUAÇU SP	2.861,86	4,15
OUTROS	42.152,45	54,25
TOTAL	77.704,61	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 13: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

III. MAMÃO

O volume transacionado do mamão foi de 47.092,66 toneladas, tendo um decréscimo de 0,42 % comparativamente ao ano de 2012.

O preço praticado foi em média R\$ 1,88 o quilo. Quanto à procedência anual, os principais estados de origem foram: Bahia (57,19%), Espírito Santo (23,38%), Minas Gerais com 7,96 e outros estados (11,47 %). Os municípios mais representativos na oferta foram: Belmonte e Eunápolis (BA) com 18,11 % e 10,61 % de participação respectivamente, Pinheiros e Montanha (ES), com 7,67% e 5,08 %, Itabela (BA), com 4,5 %, Jaíba (MG) com 4,45 %, Alcobaca (BA) com 4,19 % e outros estados representando 45,39 %.

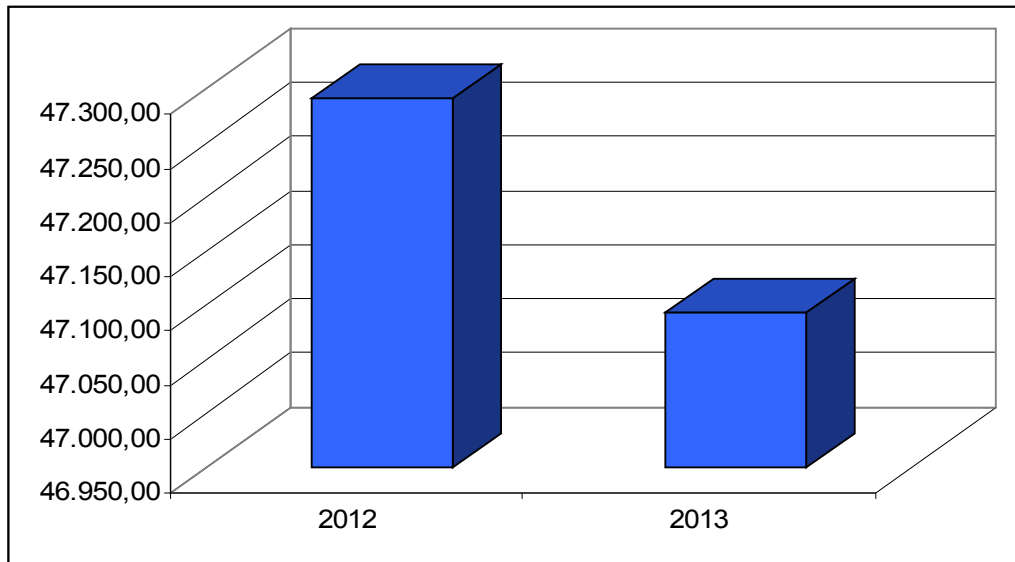
A produção do mamão no Estado pelos dados disponíveis junto ao DERAL/SEAB foi em torno de 1.626 toneladas. A representatividade da comercialização do produto na CEASA/PR foi de 4,31% da produção paranaense.

TABELA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **MAMÃO** 2012/2013

ESPECIFICAÇÃO	2012	2013	VARIAÇÃO
	(A)	(B)	(% B/A)
QUANTIDADE (t.)	47.291,13	47.092,66	-0,42
PREÇO (R\$/KG)	2,14	1,88	-12,15

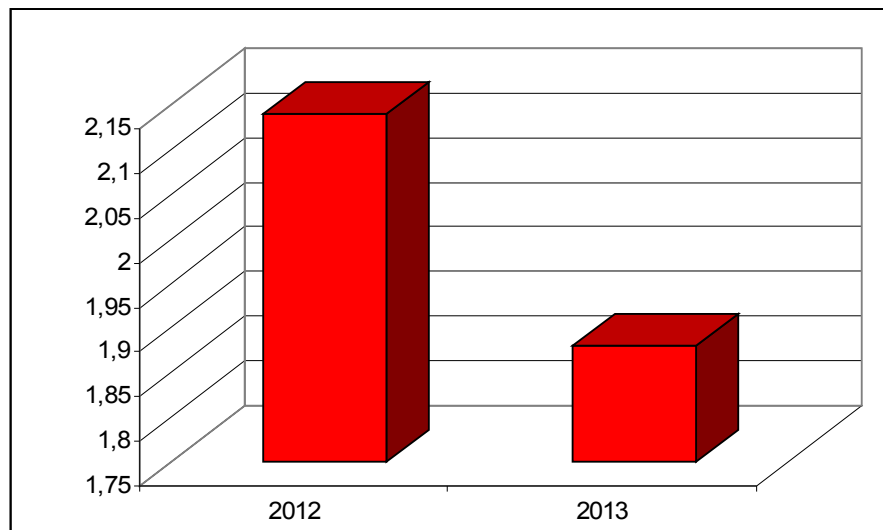
Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 14: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **MAMÃO** 2012/2013.



Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 15: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **MAMÃO** 2012/2013.



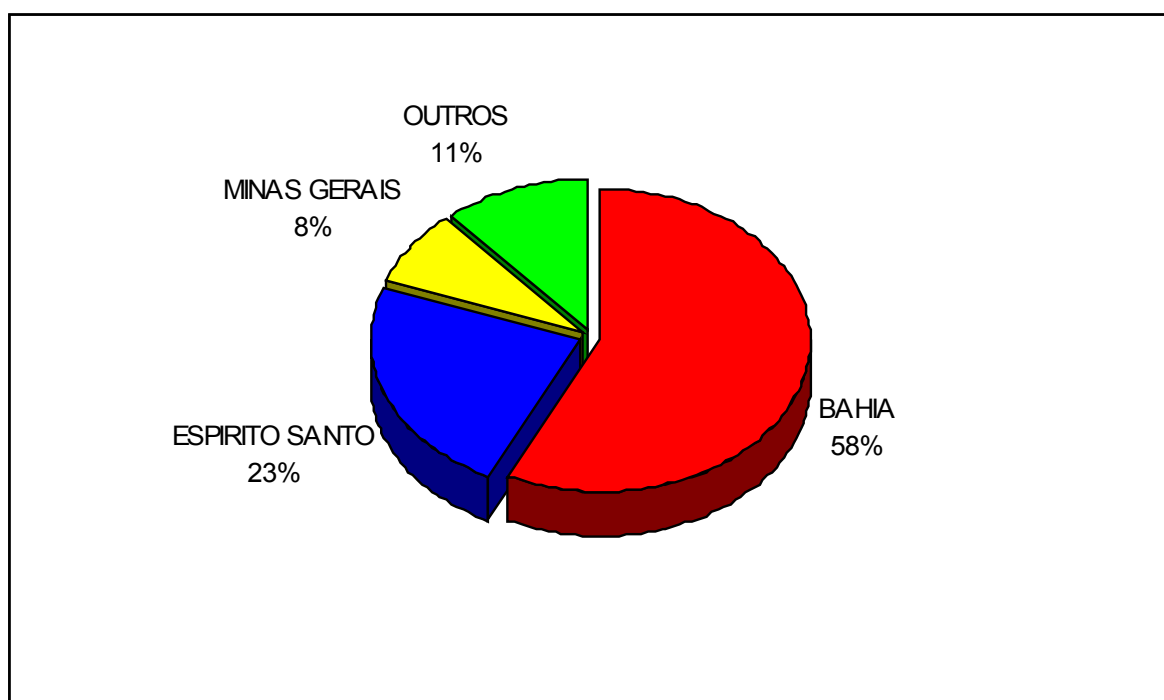
Fonte: CEASA/PR- DITEC

TABELA 19: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MAMÃO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
BAHIA	26.933,40	57,19
ESPIRITO SANTO	11.008,67	23,38
MINAS GERAIS	3.749,24	7,96
OUTROS	5.401,35	11,47
TOTAL	47.092,66	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 16: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MAMÃO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



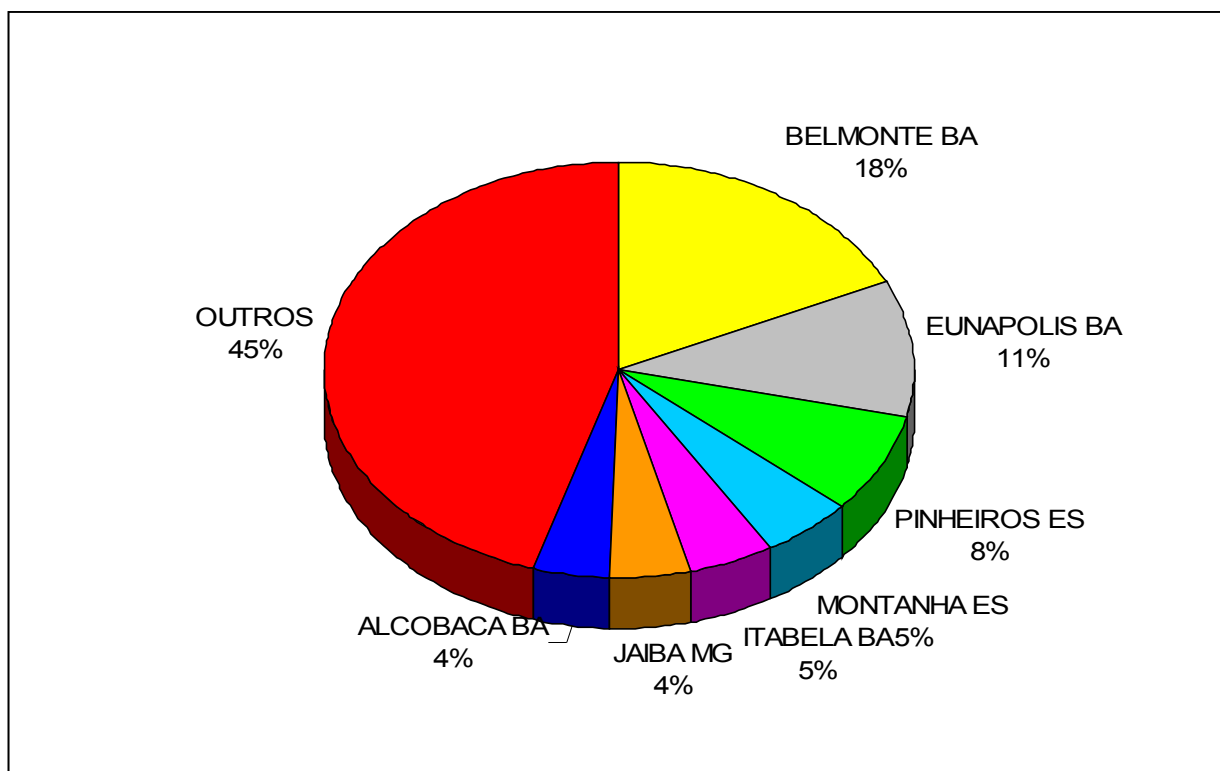
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 20: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MAMÃO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
BELMONTE (BA)	8.530,38	18,11
EUNAPOLIS (BA)	4.996,45	10,61
PINHEIROS (ES)	3.610,18	7,67
MONTANHA (ES)	2.390,89	5,08
ITABELA (BA)	2.121,10	4,50
JAIBA (MG)	2.095,54	4,45
ALCOBACA (BA)	1.971,37	4,19
OUTROS	21.367,73	45,39
TOTAL	47.092,66	100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 17: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MAMÃO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



Fonte: CEASA/PR- DITEC

IV. CEBOLA

A comercialização da cebola na CEASA/PR em 2013 foi de 39.087,2 toneladas, com redução de 8,22% se comparado com o ano anterior.

O preço médio nos mercados da CEASA/PR foi em média R\$1,30 o quilo do produto nacional em 2012, ficando bem acima dos praticados em 2011 que foi de R\$ 0,89 / kg ou seja 46,0%.

A procedência da Liliácea nos nossos mercados normatizados foram São Paulo com 33,0%, Paraná com 29,0%, Santa Catarina com 25,0 % e Outros 13,0%.

Os principais municípios de procedência da cebola na CEASA/PR (SC) foram: Mococa –SP, Ituporanga –SC, Monte Alto (SP), São José do Rio Pardo – SP, Irati –PR, Contenda – PR, Araucária –PR, Campo Magro –PR, entre outros.

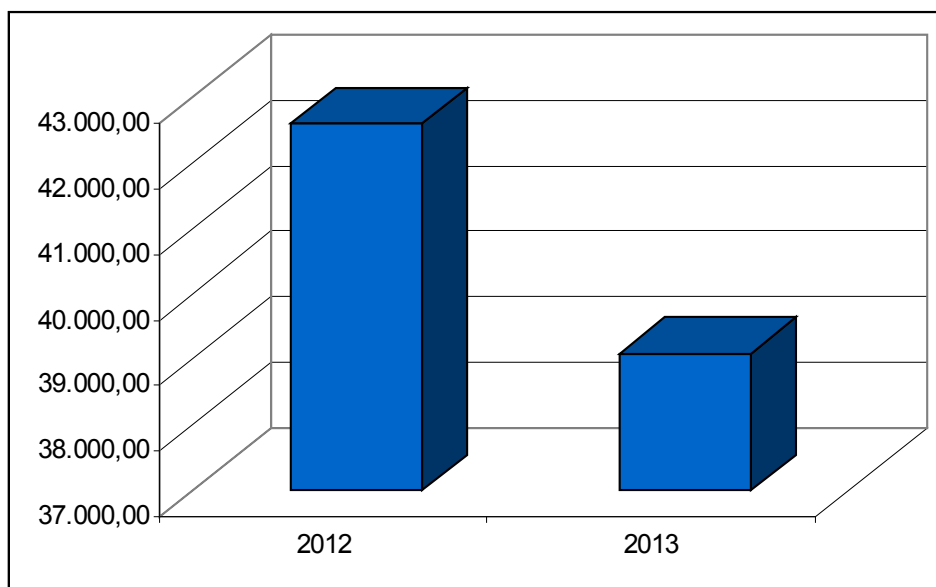
A produção de cebola no Paraná na última safra foi de 150.978,0 toneladas. O período de colheita do produto no estado inicia com maior intensidade nos meses de setembro a dezembro, no entanto é comum o produtor manter o bulbo estocado visando melhores preços.

TABELA 21: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	42.588,42	39.087,20	-8,22
PREÇO (R\$/KG)	1,30	1,46	12,30

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 19: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2012/2013.

FONTE: CEASA/PR- DITEC

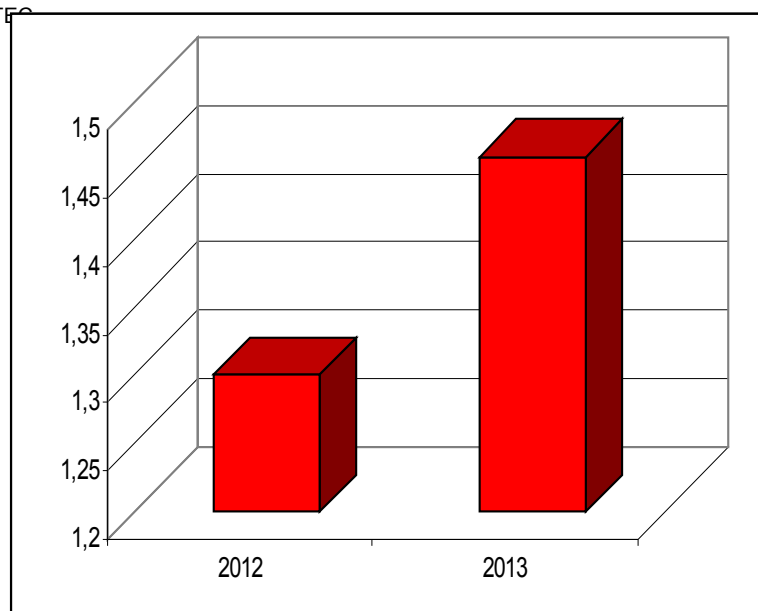
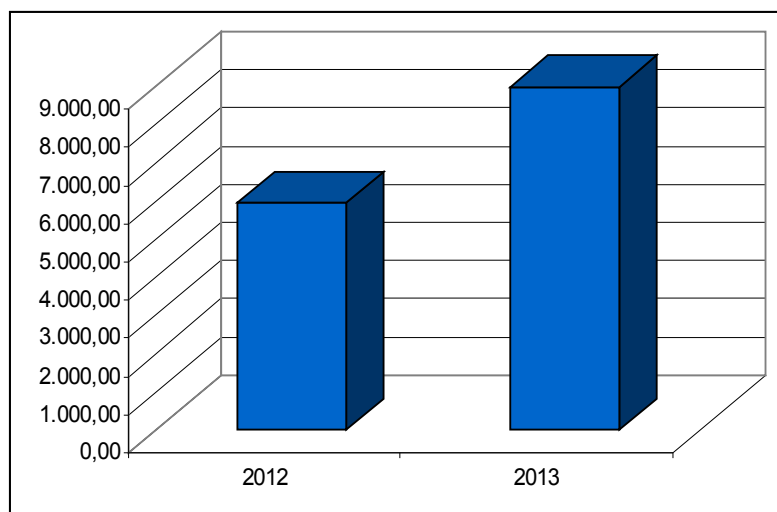


TABELA 22: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	5.932,92	8.988,87	51,50
PREÇO (R\$/KG)	1,56	2,47	58,33

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 20: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 21: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2012/2013.

FONTE: CEASA/PR

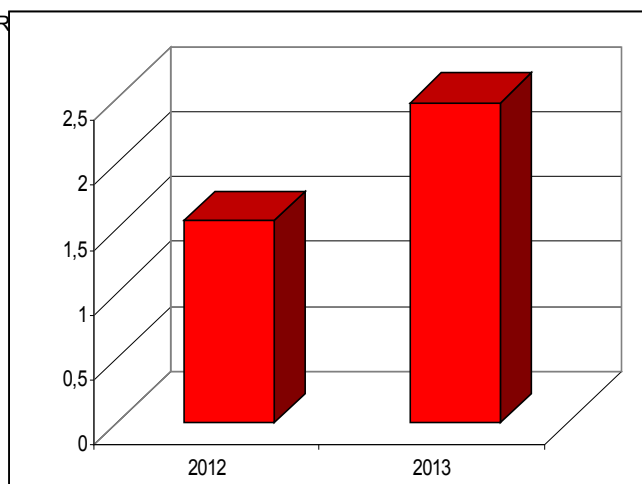


TABELA 23: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO PAULO	15.140,08	38,73
PARANÁ	9.411,54	24,08
SANTA CATARINA	7.480,26	19,14
OUTROS	7.055,32	18,05
TOTAL	39.087,20	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 22: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

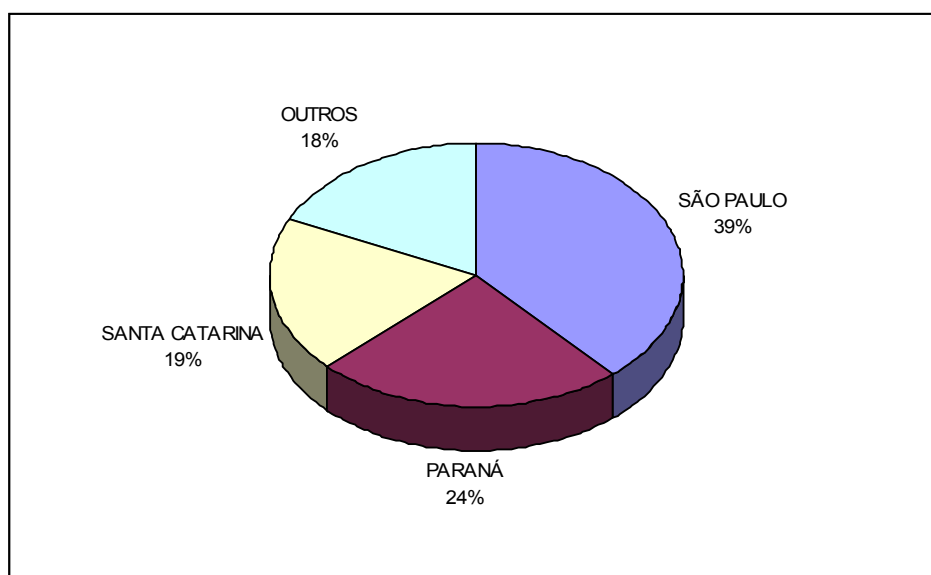
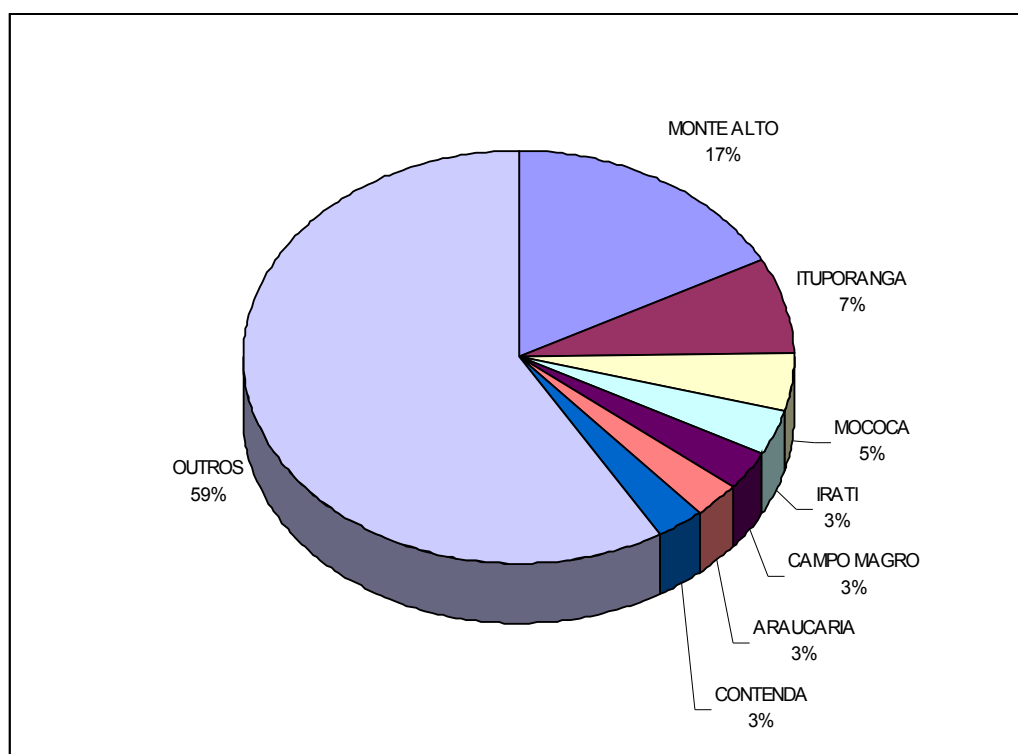


TABELA 24: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
MONTE ALTO SP	6.780.220	17,35
ITUPORANGA SC	2.858.160	7,31
MOCOCA SP	1.814.640	4,64
IRATI PR	1.344.540	3,44
CAMPO MAGRO PR	1.242.360	3,18
ARAUCARIA PR	1.075.740	2,75
CONTENDA PR	1.030.340	2,64
OUTROS	22.941.200	58,69
TOTAL	39.087.200	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 23: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 25: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ORIGEM	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
NACIONAL	39.087,20	81,31
IMPORTADA	8.988,87	18,69
TOTAL	48.076,07	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 24: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

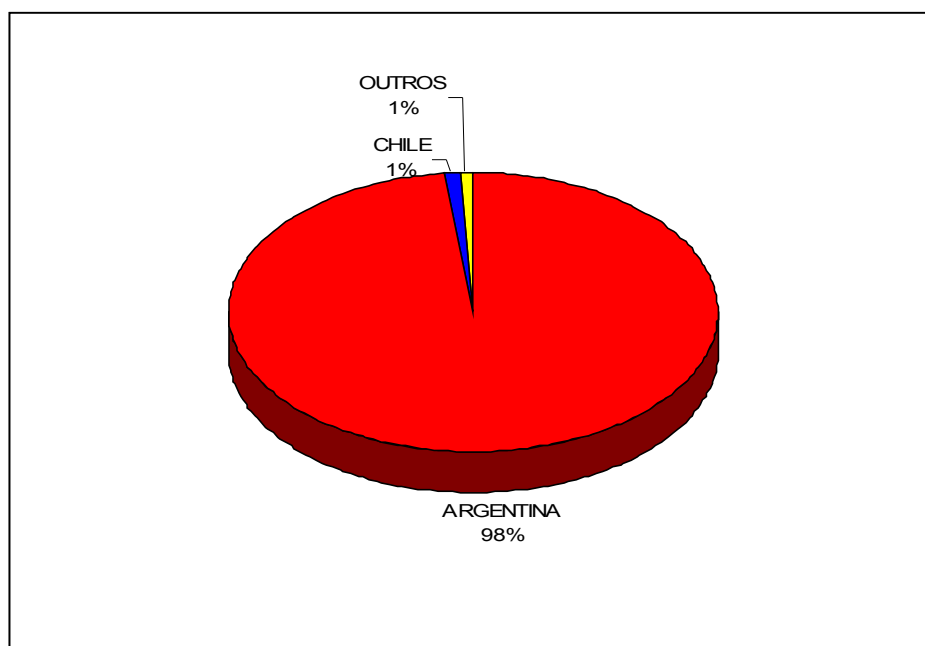


TABELA 26: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

PAÍS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
ARGENTINA	8.815,39	98,07
CHILE	98,70	1,10
OUTROS	74,78	0,83
TOTAL	8.988,87	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 25: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

v. TOMATE

O Tomate está entre as hortaliças mais importantes na comercialização via CEASA/PR, bem como no consumo, só ficando abaixo da movimentação da batata.

Foram comercializadas em 2013 na CEASA/PR 97.950,35 toneladas, portanto com aumento de 0,06% comparativamente a 2012. O preço médio de R\$ 2,12 o quilo em 2013 e R\$ 1,64 no ano anterior.

A procedência anual do tomate é de 38,63% do Paraná, mesmo levando-se em conta que no período outono/inverno pelas dificuldades climáticas no plantio convencional somos obrigados a importar o produto de outros estados como São Paulo com 23,31%, Minas Gerais com 14,80%, Santa Catarina 12,53% e Outros 10,73%.

Os municípios com maiores ofertas no mercado foram Reserva (PR) com 10.788,54 toneladas, Araguari (MG) com 5.985,52 toneladas, Caçador (SC) com 4.492,03 toneladas, Faxinal (PR) 3.845,95 toneladas, Sabino (SP) 2.323,34 toneladas, Monte Castelo (SC) 1.667,16 toneladas e 68.847,79 t. de outros estados.

A produção de tomate no Paraná na última safra foi de 276.823 toneladas.

TABELA 27: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	97.885,88	97.950,35	0,06
PREÇO (R\$/KG)	1,64	2,12	29,26

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 26: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** 2012/2013.

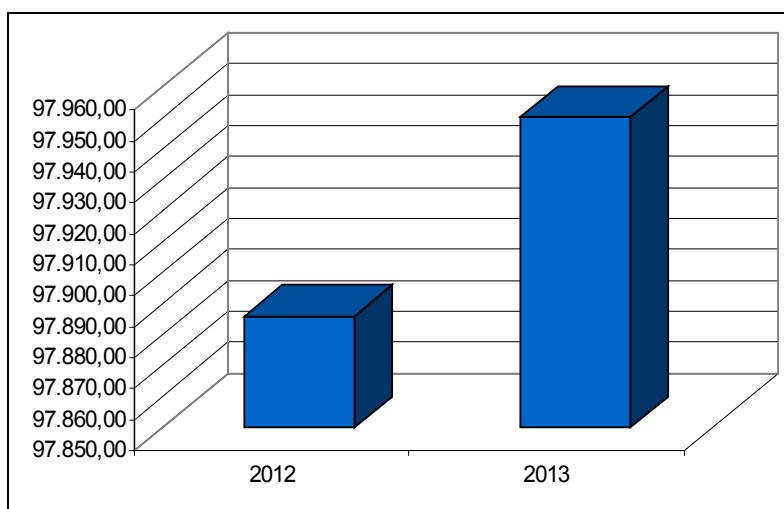
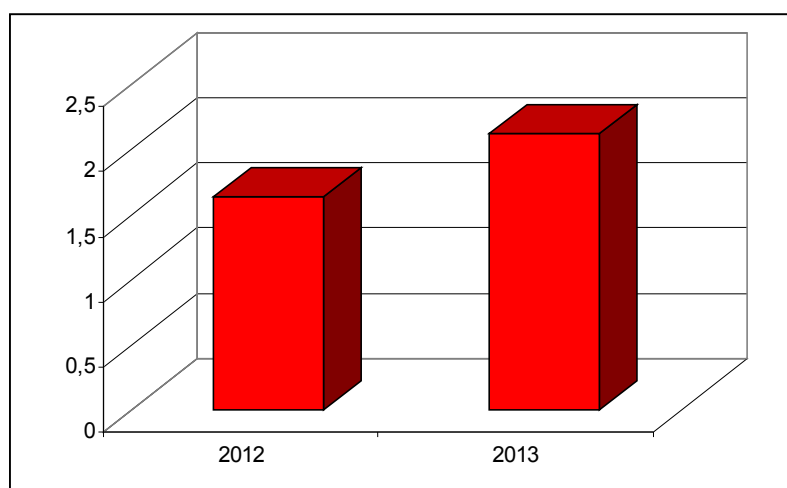


FIGURA 27: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** – 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 28: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	37.841,07	38,63
SÃO PAULO	22.836,92	23,31
MINAS GERAIS	14.498,35	14,80
SANTA CATARINA	12.267,70	12,53
OUTROS	10.506,31	10,73
TOTAL	97.950,35	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 28: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

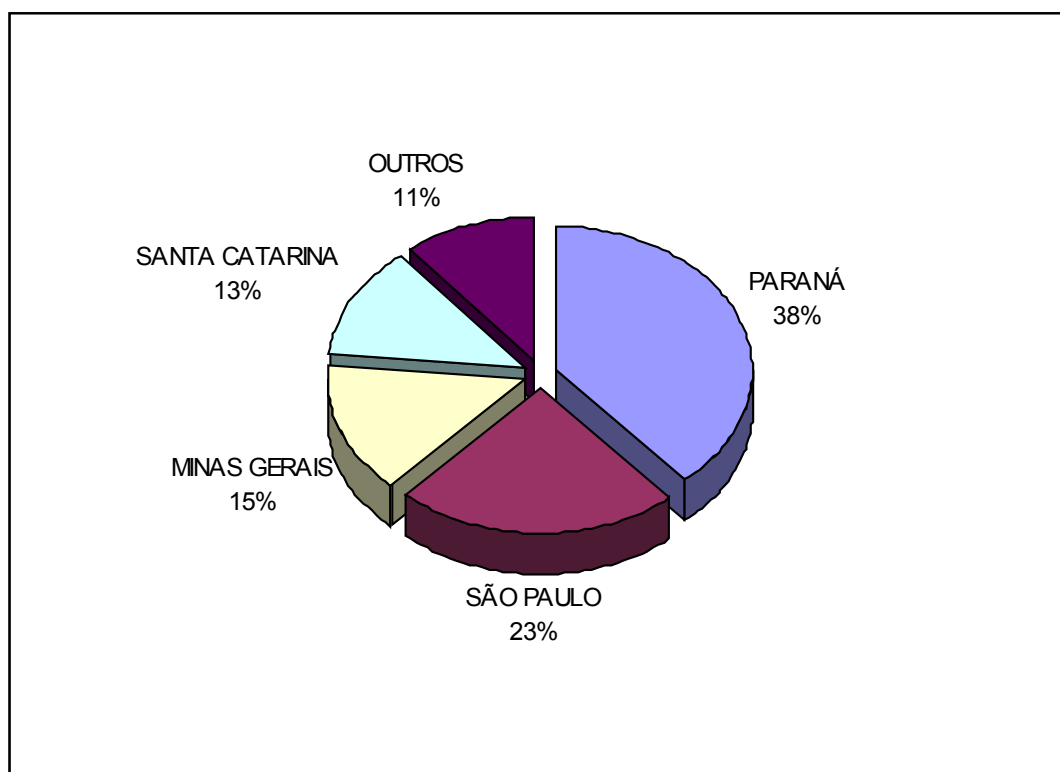
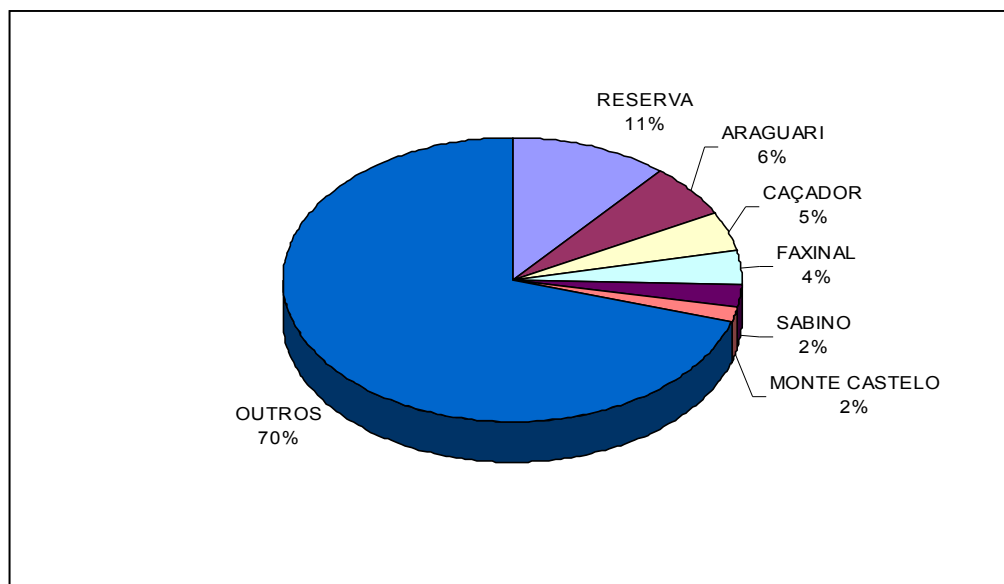


TABELA 29: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO *TOMATE* NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
RESERVA PR	10.788,54	11,01
ARAGUARI MG	5.985,52	6,11
CAÇADOR SC	4.492,03	4,58
FAXINAL PR	3.845,95	3,92
SABINO SP	2.323,34	2,37
MONTE CASTELO SC	1.667,16	1,70
OUTROS	68.847,79	70,28
TOTAL	97.950,35	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 29: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO *TOMATE* NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

VI. PEPINO

O Pepino comercializado na CEASA/PR em 2012 foi 20.081,62 toneladas tendo havido um aumento de 0,60% em relação a 2012.

O preço médio praticado foi de R\$ 1,38 o quilo nas unidades atacadistas da CEASA/PR e foram procedentes, além do Paraná (64,51%), também de outros estados como São Paulo 20,53%, Espírito Santo (9,27%) e Outros 5,69%

Entre os municípios ofertantes destaque-se Morretes (PR) 8,52% , Santa Maria de Jetibá (GO) 6,13%, Mandirituba (PR) 5,78%, Colombo (PR) 5,23%, Londrina (PR) 4,57%, e Outros 69,32%.

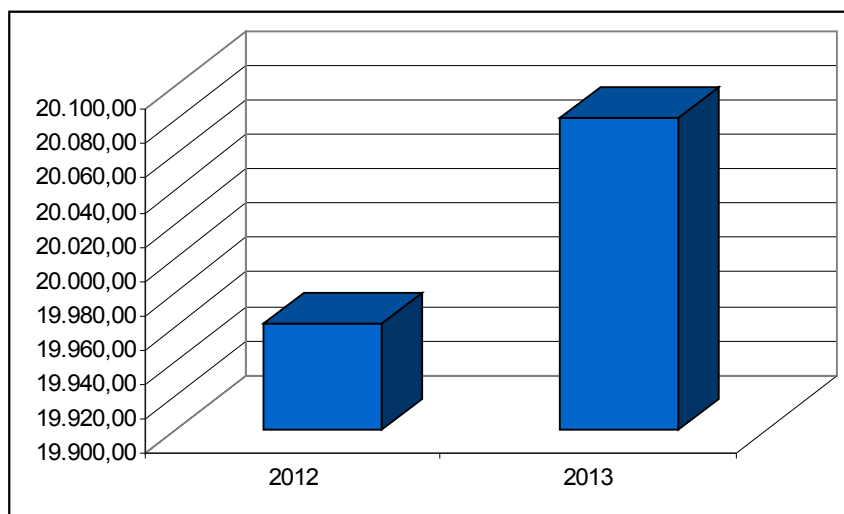
A produção de pepino na safra 2012/2013 foi de 57.370,0 toneladas.

TABELA 30: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	19.961,63	20.081,62	0,60
PREÇO (R\$/KG)	1,33	1,38	3,76

FONTE: CEASA/PR- DITEC

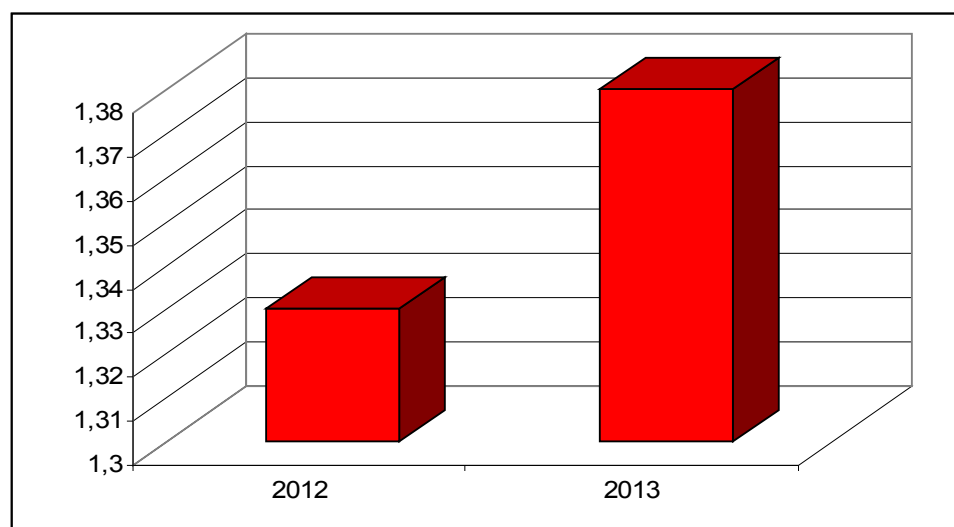
FIGURA 30: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO**



2012/2013.

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 31: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO** 2012/2013.



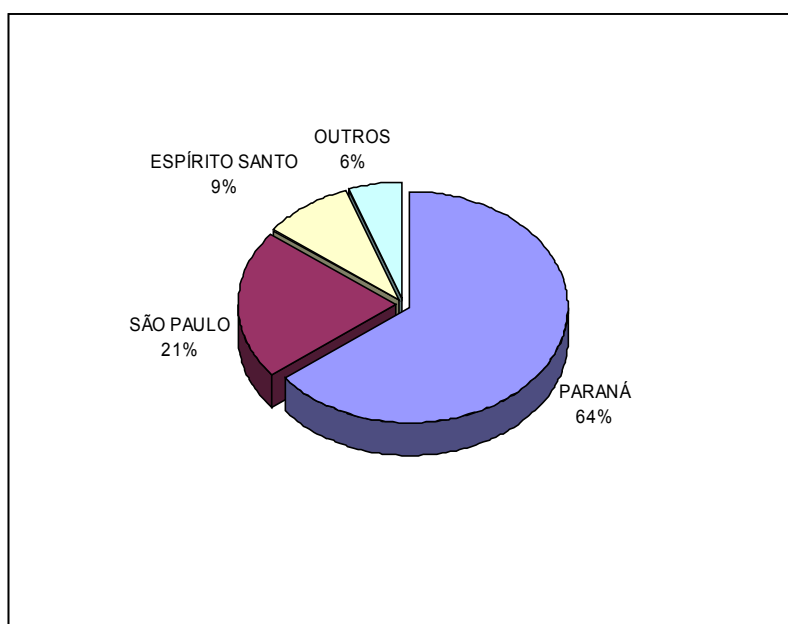
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 31: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	12.954,44	64,51
SÃO PAULO	4.155,75	20,53
ESPÍRITO SANTO	1.861,06	9,27
OUTROS	1.110,37	5,69
TOTAL	20.081,62	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 32: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



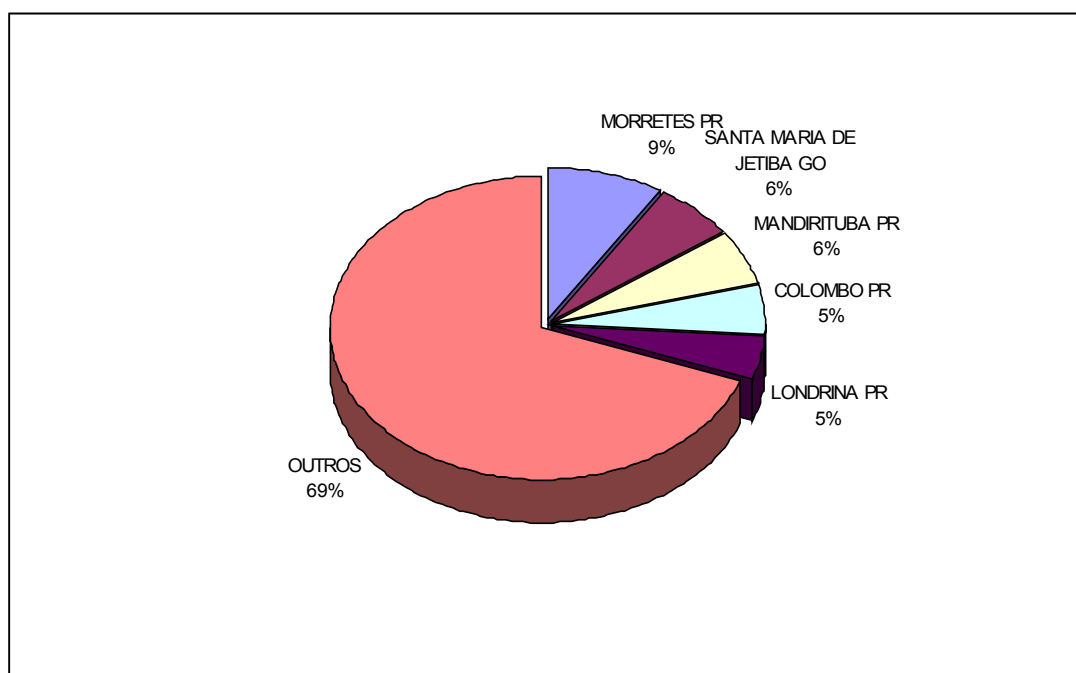
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 32: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
MORRETES PR	1.792,82	8,92
SANTA MARIA DE JETIBA GO	1.235,21	6,15
MANDIRITUBA PR	1.161,60	5,78
COLOMBO PR	1.052,06	5,23
LONDRINA PR	918,65	4,57
OUTROS	13.921,27	69,32
TOTAL	20.081,62	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 33: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

VII. BATATA

A comercialização da solanácea na CEASA/PR em 2013 foi de 142.438,14 toneladas, sendo a principal hortícola transacionada na CEASA/PR. No entanto quando comparado com a produção do Paraná que foi de 749.064 toneladas (SEAB/DERAL), a CEASA/PR participou com apenas 19 % da safra estadual.

Em 2012 os Estados que enviaram o tubérculo para a Ceasa/Pr foram: Paraná (44,47%), São Paulo (34,90%), Rio Grande do Sul (11,15%), Santa Catarina (4,67%) e outros 4,81%.

É preocupante que mesmo com a expressiva produção do tubérculo no Paraná, ainda ocorre a importação de outros estados da federação de aproximadamente 56% do produto comercialização na CEASA/PR.

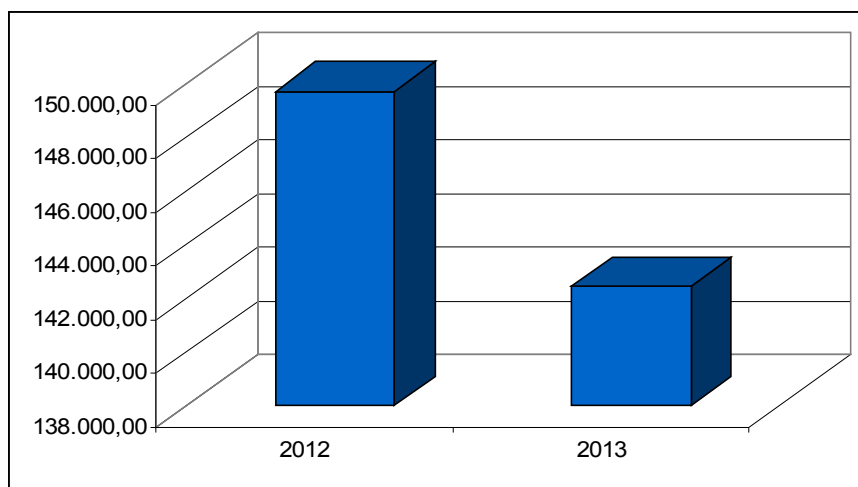
Os principais municípios ofertantes no ano foram: Guarapuava (PR) 7,27%, Casa Branca SP 6,05%, Campo magro PR 4,85%, Bom Jesus PR 3,83%, Antônio Olindo PR 3,82%, Água Doce SC 3,53% e outros com 70,61%.

TABELA 33: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	149.723,25	142.438,14	-4,86
PREÇO (R\$/KG)	1,09	1,72	57,79

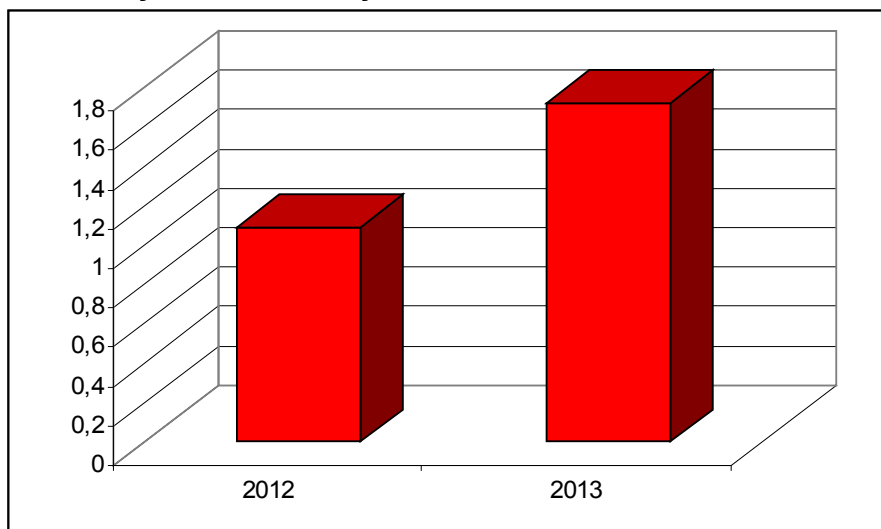
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 34: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 35: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 34: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	63.343,59	44,47
SÃO PAULO	49.716,70	34,90
RIO GRANDE DO SUL	15.877,85	11,15
SANTA CATARINA	6.654,65	4,67
OUTROS	6.835,35	4,81
TOTAL	142.428,14	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 36: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

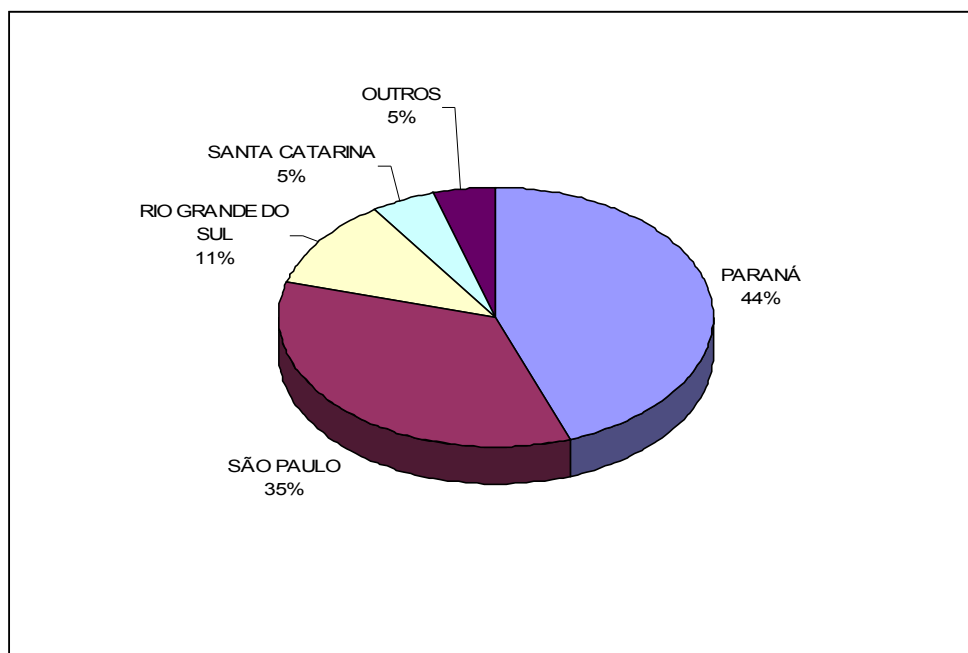
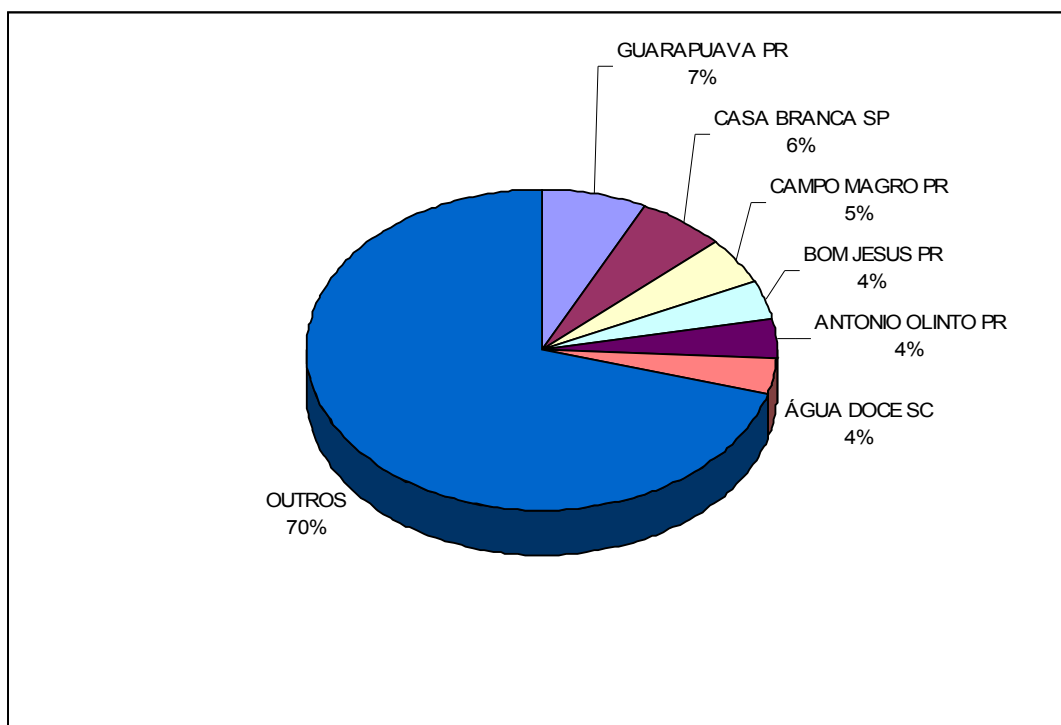


TABELA 35: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
GUARAPUAVA PR	10.362,95	7,27
CASA BRANCA SP	8.625,45	6,05
CAMPO MAGRO PR	6.914,80	4,85
BOM JESUS PR	5.464,05	3,83
ANTONIO OLINTO PR	5.453,75	3,82
ÁGUA DOCE SC	5.033,15	3,53
OUTROS	100.583,99	70,61
TOTAL	142.438,14	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 37: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

VIII.REPOLHO

A comercialização do Repolho em 2013 na CEASA/PR foi de 41.475,65 toneladas, ou seja, 11,68% maior que o ano anterior. O preço médio de R\$ 0,73 o quilo, também foi superior 52,08%. A procedência do Repolho na CEASA/PR foi: 92,41 % do Paraná, Santa Catarina 4,56%, São Paulo 2,22% e Outros 0,81%.

Os municípios que mais ofertaram repolho no ano foram: São José dos Pinhais (PR) com 14.118,85 toneladas, Araucária (PR) 8.169,28 t., Tamarana (PR) 1.741,02 t., Mandirituba (PR) 1.553,39 t., Marilândia do Sul (PR) 1.164,97 t. , Colombo (PR) 1.106,86 t. e outros 13.621,26 toneladas.

A produção paranaense da brássica na safra 2012/2013 (SEAB/DERAL) foi de 338.762,0 toneladas, o que nos indica que apenas 12,24 % do repolho do Estado, é escoado via CEASA/PR.

A procedência mencionada de 93,6%% do Estado é bastante representativa, no entanto se considerada a tonelagem movimentada nas CEASAS, comparativamente com a produção do Paraná, repito que esse volume poderia ser bem maior, haja vista que a brássica produz praticamente o ano todo no estado, viabilizada pela existência de variedades de inverno e de verão, restringindo em produção no último trimestre do ano no Paraná.

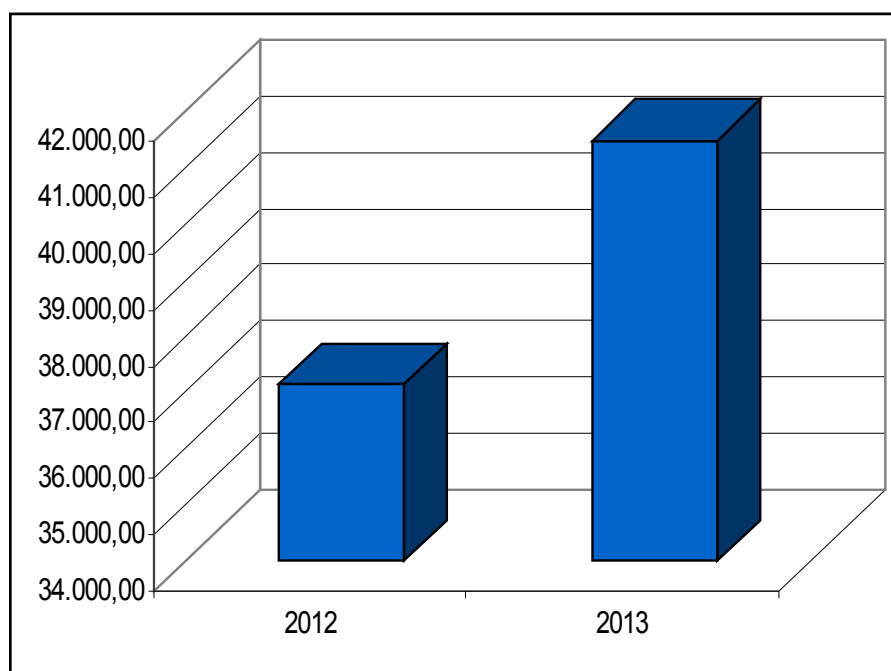
O desenvolvimento da cultura na época quente e chuvosa torna-se mais difícil pela incidência de doenças, que causam podridões no produto. É importante também reforçar que além da adubação normal, o repolho é muito exigente de Boro, haja vista que sua falta, gera a produção de cabeças menores e mal formadas.

TABELA 36: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO *REPOLHO* 2012/2013.

ESPECIFICAÇÃO	2012 (A)	2013 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	37.137,62	41.475,65	11,68
PREÇO (R\$/KG)	0,48	0,73	52,08

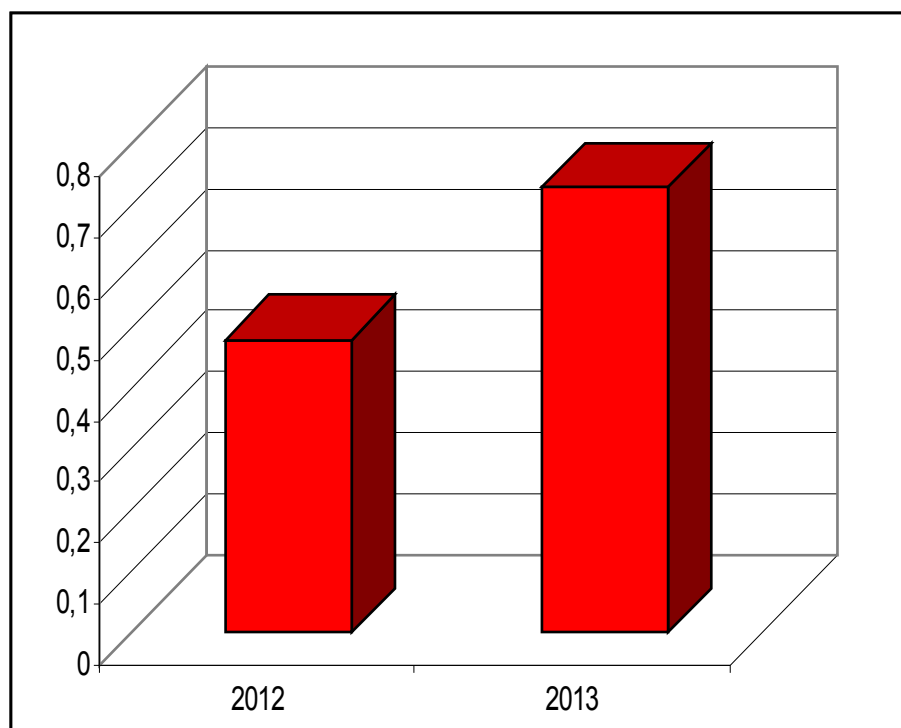
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 38: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO *REPOLHO* 2012/2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 39: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **REPOLHO** 2012/2013.



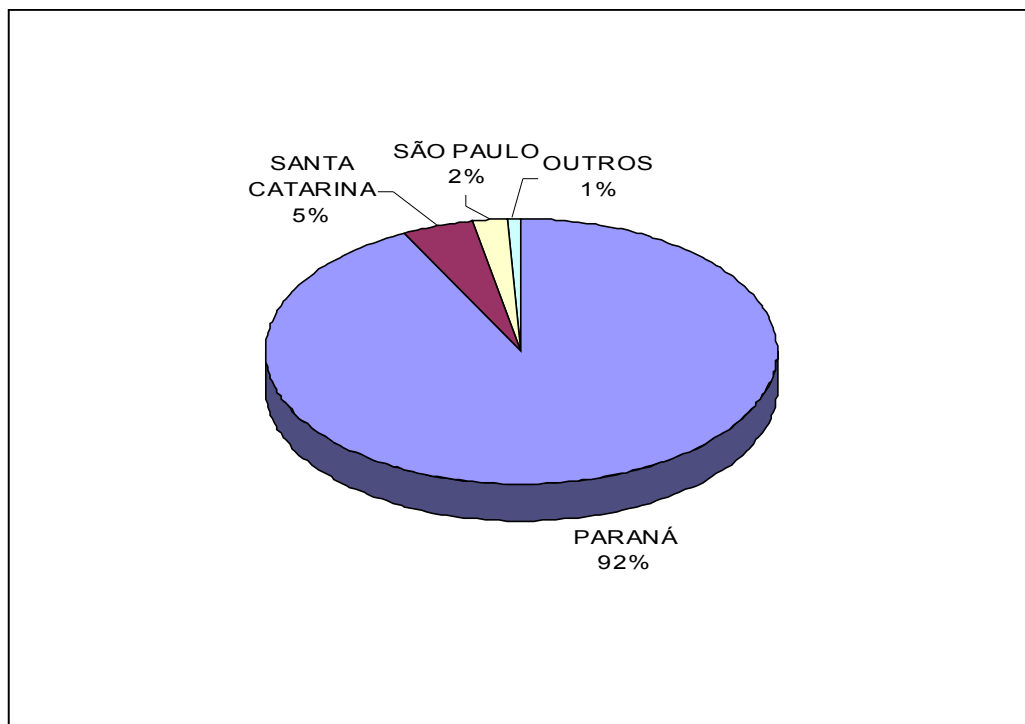
FORNTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 37: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	38.328,75	92,41
SANTA CATARINA	1.889,73	4,56
SÃO PAULO	918,85	2,22
OUTROS	338,32	0,81
TOTAL	41.475,65	100

FORNTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 40: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



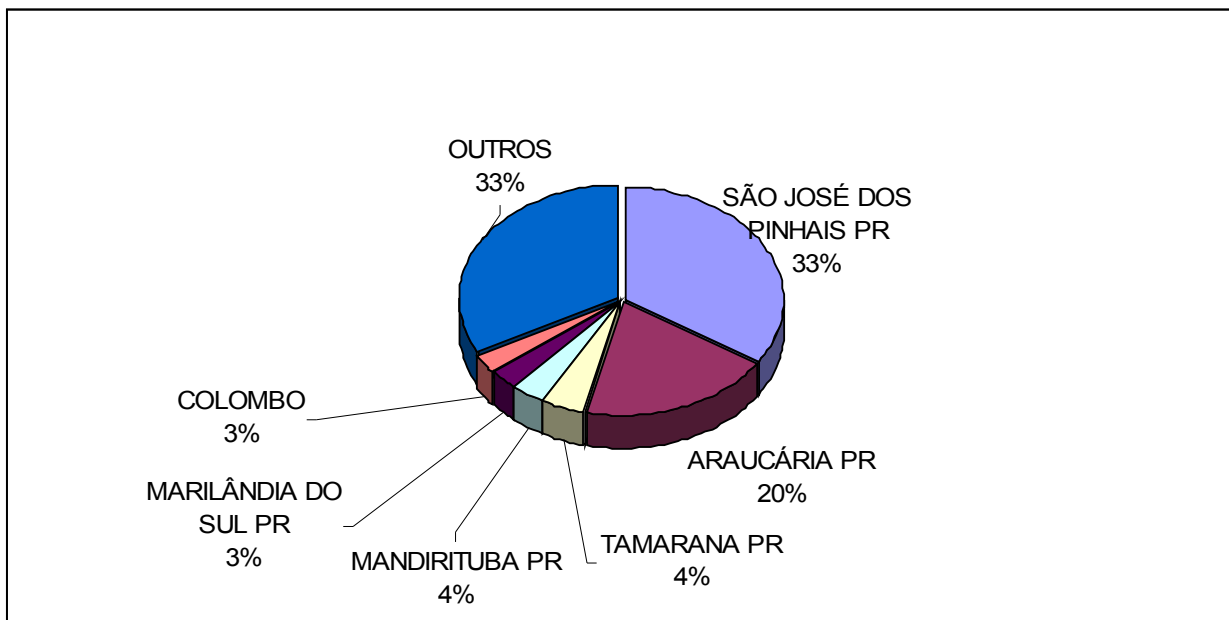
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 38: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS PR	14.118,85	34,04
ARAUCÁRIA PR	8.169,28	19,69
TAMARANA PR	1.741,02	4,19
MANDIRITUBA PR	1.553,39	3,74
MARILÂNDIA DO SUL PR	1.164,97	2,80
COLOMBO PR	1.106,86	2,66
OUTROS	13.621,26	32,84
TOTAL	41.475,65	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 41: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2013.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

F. PROGRAMA SOCIAL DA CEASA/PR - BANCO DE ALIMENTOS

O Programa Banco de Alimentos desenvolvido pela CEASA/PR, nas cinco Unidades Atacadistas: Curitiba, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu e Cascavel, tem como missão receber principalmente hortaliças e frutas que estão com boa qualidade nutricional e sanitária, e que, no entanto apresentam-se fora dos padrões para a comercialização.

Os alimentos coletados junto aos atacadistas e produtores das CEASAS passam por processo de seleção e posteriormente distribuídos para as entidades assistenciais previamente cadastradas, que em contra partida recebem treinamento em educação alimentar.

Além da grande quantidade dos hortigranjeiros doados pela Ceasa, também são incorporados produtos do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos do Ministério de Desenvolvimento Social e de Combate à Fome.

Foram doados em 2013, 5.620.63 toneladas de alimentos à 4.853 entidades cadastradas beneficiando cerca de 1.221.668 pessoas, sendo que o valor das doações atingiram em torno de R\$9.555.071,68.

A CEASA Unidade de Cascavel tem a menor quantidade comercializada entre as demais unidades, no entanto consta o maior volume de doações, pela maior participação do PAA - Plano de Aquisição de Alimentos do Ministério de Desenvolvimento Social e de Combate a Fome – entre as unidades do interior.

QUADRO 5: - BANCO DE ALIMENTOS CEASA/PR – 2013

DESCRIPTIVO	CURITIBA	MARINGÁ	LONDRINA	FOZ DO IGUAÇU	CASCADEL	TOTAL
VOL (t) DOADOS	1.766,86	870,61	885,27	265,94	1.831,95	5.620,63
ENTIDADES ATENDIDAS	2.020,00	349,00	554,00	611,00	1.319,00	4.853,00
PESSOAS ATENDIDAS	367.930,00	54.100,00	112.354,00	111.000,00	576.284,00	1.221.668,00
VALOR R\$	3.003.665,40	1.480.034,79	1.504.958,49	452.104,80	3.114.308,20	9.555.071,68

FONTE: CEASA/DIVAS

G. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

QUADRO 6: CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALÍÇAS – PARANÁ

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ciclo / Dias
Abóbora													120
Abobrinha													80
Agrião													80
Aipim													180
Alface													70
Alho													150
Almeirão													70
Bat. Doce													130
Bat. Salsa													360
Beringela													120
Beterraba													90
Cebola													150
Cenoura													90/120
Chuchu													100
Brócolo													90/120
C. Chinesa													60
Couve													90
C. Flor													120
Espinafre													80
Ervilha Vg													70
Ervilha G													90/120
F. Vagem													80
Melão													70
Melancia													120
M. Verde													80
Morango													130
Pepino													90/120
Pimentão Vde													120
Rabanete													30
C. Rabano													50
Repolho													120
Rucula													50
Salsa													70
Tomate													120

FONTE: Manual Técnico de Olericultura – Emater / Pr

Obs : 1 – O período de colheita teve como base a fonte, no entanto considerando a sazonalidade, as estações Verão / Inverno e os microclimas do Estado, o período de colheita acima foi ampliado para vários produtos.

Obs : 2 – O período dos ciclos das culturas em dias, refere-se ao período anterior do início da colheita ; ou seja do, desenvolvimento da cultura e início da colheita.

Azul = Colheita

Elaboração CEASA/PR - DITEC

QUADRO 7: CALENDÁRIO DE COLHEITA DO PARANÁ - FRUTAS

(Calendário de Quadro Regiões Produtoras em Calendário Único)												
FRUTAS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Abacate	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	Xf	X
Abacaxi	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	Xf
Acerola	Xf	X	X	X	Xf	X	Xf	Xf	Xf
Ameixa	Xf	X	X	Xf
Banana	Xf	Xf	Xf	Xf	X	Xf	Xf	Xf	X	Xf	Xf	Xf
Caqui	Xf	Xf	X	X
Figo	Xf	Xf	X	X	X
Goiaba	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	X
Laranja	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf
Limão	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	X
Maçã	X	X	X	Xf
Manga	Xf	X	X	Xf
Maracuja	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	X
Melão	Xf	Xf
Melancia	X	X	Xf	Xf	X
Morango	Xf	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf
Pera	Xf	Xf	X
Pêssego	X	X	X	Xf	Xf
Jabuticaba	Xf	Xf	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf
Tang.Ponkan	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X
Tang.outras/ Murcott	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	X
Uva	Xf	Xf	X	X	X	X	Xf	Xf

Obs.: Melão, Melancia e Morango são consumidas como frutas, botanicamente são hortaliças (olerícolas)

FONTE: Inst.EMATER/Pr (A.Leonardecz)

X : Colheita

Xf: Colheita forte.

Elaboração : DITEC / Ceasa PR

QUADRO 8: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas)

PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	INGLÊS	CIENTÍFICA
Abacate	Aguacate ou Palta	Avacado	<i>Persea gratissima</i>
Abacaxi	Pina ou Anana	Pineapple	<i>Ananas comosus L.</i>
Abóbora	Calabaza	Pumpkin	<i>Cucurbita moschata</i>
Abobrinha	Calabacín	squash	<i>Cucurbita pepo</i>
Agrião	Berro	Garden Cress	<i>Lipidium sativum</i>
Aipim	Mandioca		<i>Manihot esculenta</i>
Aipo (Salsão)	Apio	Celery	<i>Apium graveolens</i>
Alface	Lechuga	Head lettuce	<i>Lactuca sativum</i>
Ameixa	Ciruela	Plum	<i>Prunus domestica</i>
Amêndoa	Almedra	Almond	<i>Prumus amygdalus</i>
Amora	Mora	Barry	<i>Morus nigra</i>
Banana	Banana	Banana	<i>Musa sapientum</i>
Batata	Patata	Potato	<i>Solanum tuberosum</i>
Batata doce	Camote	Sweet potato	<i>Ipomoea batatas</i>
Batata salsa	Patatas perejil		<i>Arracacia xanthorryza</i>
Beterraba	Cemolacha	Table beet	<i>Beta vulgaris</i>
Brócolis	Brócoli	broccoli	<i>Brassica oleracea</i>
Caju	Cayu		<i>Anacardium occidentale</i>
Caqui	Caqui	Kaki	<i>Diospyrus kaki</i>
Cará ou Inhame		Chinese Yam	<i>Dioscorea batatas</i>
Carambola	Carambola	Car. Goosberry	<i>Averrhoa carambola</i>
Castanha	Castanha	Chest Nut	<i>Castanha vesca</i>
Cebola	Cebolla	Onion	<i>Allium cepa</i>
Cenoura	Canahoria	Carrot	<i>Daucus carota</i>
Cereja	Cereza	Cherry	<i>Prunus avium</i>
Chuchu	Chuchu	Chayote	<i>Sechium edule</i>
Coco	Côco	Coconut	<i>Cocus nocifera</i>
Couve Chinesa	Col Chinese	Chinese Cabbage	<i>Brássica camperstris</i>
Couve flor	Coliflor	Cauliflower	<i>Brassica oleracea var botrytis</i>
Couve Rábana	Col Rábano	Kohlrabi	<i>Brássiva olerácia-congylodes</i>

Damasco	Damasco	Damson Plum	<i>Prunus sp</i>
Espinafre Euro - Ling Vaca	Espinaca	Spinach	<i>Spinacea olerácea</i>
QUADRO 08 Continuação: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas) -			
PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	INGLÊS	CIENTÍFICA
Figo	Higo	Fig	<i>Ficus carica</i>
Figo da India	Higo India	Indian Fig	<i>Opuntia dellenni</i>
Framboeza	Frambueza	Raspberry	<i>Rubus ideaus</i>
Fruta do Conde, Pinha, Ata	Anoma/Chirimova	Cheri. Sugar- Apple	<i>Annona sp squamosa</i>
Fruta Pão	Fruto de Pan		<i>Antocarpus incisa L.</i>
Goiaba	Guayaba	Guava	<i>Psidium guajava L.</i>
Jaboticaba	Ybapuru		<i>Myrciaria jaboticaba</i>
Jaca	Yaca	Yacca	<i>Artocarpus integrifolia</i>
Kiwi	Kiwi	Kiwi	<i>Actinidia chines</i>
Laranja	Naranja	Orange	<i>Citrus sinensis</i>
Limão	Limón	lemon	<i>Citrus limon</i>
Maçã	Manzana	Apple	<i>Malus communis</i>
Mamão	Mamon	Papaya	<i>Carica papaya L.</i>
Manga	Mango	Mango	<i>Mangifera india .L</i>
Marmelo	Membrillo	Quince	<i>Pyrus cydonea-oblonga</i>
Maxixe		West Indian Ghert	<i>Cucumis anguria</i>
Melancia	Sandía	Watermelon	<i>Citrullus vulgaris</i>
Melão	Melón	Melon	<i>Cucumis melo</i>
Morango	Frutilla ou Fresa	Strewberry	<i>Fragaria ananosa-hibri</i>
Nectarina	Pelon ou Nectarina		<i>Prumus pérsica</i>
Nêspira	Nispero	Medlar	<i>Mespilus sp eribotrya jap</i>
Pepino	Pepino	Cucumber	<i>Cucumis sativus</i>
Pera	Pera	Pear	<i>Pyrus communis</i>
Pêssego	Durazno	June Gold	<i>Prunus pérsica</i>
Pimenta do Reino	Aji	Black Pepper	<i>Piper nigrum</i>
Pimentão	Pimienta	Sweet pepper	<i>Capsicum annum</i>
Repolho	Col	Cabbage	<i>Brassica oleracea</i>
Rúcula "Pinchão"		Roquete	<i>Eruca sativa</i>
Tangerina	Mandarina	Mandarin	<i>Citrus reticulata</i>

Tomate	Tomate	Tomato	<i>Lycopersicum esculentum</i>
Uva	Uva	Grape	<i>Vitis sp.</i>

QUADRO 9: CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DA CEASA CURITIBA.



CALENDÁRIO DA COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS E FRUTAS - CEASA CTBA

FRUTAS												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abacate												
Abacaxi												
Ameixa												
Figo												
Banana												
Caqui												
Côco Seco												
Côco Verde												
Goiaba												
Kiwi												
Laranja Bahia												
Laranja Lima												
Laranja Pera												
Limão												
Maçã												
Mamão Formosa												
Mamão Havai												
Manga												
Maracujá												
Melancia												
Melão												
Morango												
Pêra Nacional												
Pêssego												
Pinhão												
Tang. Murgot												
Tang. Ponkan												
Uva (Todas)												
Uva Italia / Rubi												
Uva Niagara												
HORTALIÇAS HEBÁCEAS - Folhas - Hastes - Inflorescências												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Agrião												
Alface												
C. Brócolis												
Couve Flor												
Couve Chinesa												
Cheiro Verde												
Couve Manteiga												
Escarola												
Espinafre												
Repolho												
Rúcula												
HORTALIÇAS FRUTOS												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abóbora (Todas)												
Abobrinha												
Berinjela												
Chuchu												
Jilo												
Milho Verde												
Pepino (Todos)												
Pimentão												
Quiabo												
Tomate												
Vagem												
HORTALIÇAS TUBEROSAS - Raízes - Tuberculos e Bulbos												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alho												
Batata												
Batata Doce												
Batata Salsa												
Beterraba												
Cebola												
Cenoura												
Inhame												
Mandioca - Aipim												
Nabo												
Rabanete												
LEGENDA												
BOA OFERTA	Oferta do Produto acima do normal com tendência de preços baixos.											
REGULAR OFERTA	Oferta equilibrada do produto com tendência de preços estáveis.											
FRACA OFERTA	Pouca oferta do produto com tendência de preços mais altos.											
AUSENTE	Produto ausente no período.											

ELABORAÇÃO : DITEC / CEASA - PR

QUADRO 10: PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE FRUTAS

CEASA / PR - Ditec - Produção (t) de Frutas Mundial - Principais Países Produtores - Fonte: FAO

Frutas	Mundo	China	India	Brasil	USA	Indonésia	Filipinas	Itália
Bananas	105.699.014	6.390.000	16.820.000	6.702.760	9.480	4.503.467	5.800.000	400
Melancia	96.396.945	69.315.000	255.000	1.850.000	1.718.920	0	105.000	519.463
Uva	66.236.376	5.698.000	1.200.000	1.208.680	7.102.080	0	120	8.553.570
Laranja	60.268.156	2.412.000	3.100.000	17.804.600	8.359.710	1.311.703	29.000	2.201.025
Maçã	59.591.976	20.406.500	1.470.000	843.919	4.474.640	0	0	2.192.000
Côco	55.271.886	297.500	9.500.000	3.033.830	0	16.300.000	14.796.000	0
Fruit nec	42.283.978	3.954.000	9.530.000	500.000	3.600	4.900.000	3.566.000	48.000
Melão	28.391.530	15.138.000	645.000	190.000	1.200.000	0	19.000	611.501
Manga (*)	28.220.942	3.673.000	10.800.000	1.000.000	2.850	1.478.204	950.000	0
Tangerina	23.487.321	11.395.000	0	1.270.000	390.090	0	55.500	585.000
Pêra	19.558.372	11.625.000	200.000	20.000	748720	0	0	925.905
Abacaxi	16.779.287	1.460.000	1.300.000	1.418.420	222.000	673.065	1.800.000	0
Pêssego/Ne	15.766.206	6.030.000	150.000	240.000	1.369.300	0	0	1.697.854
Limão/Lima	12.749.121	634.500	1.420.000	1.000.000	745.500	0	52.000	578.973
Ameixa	9.458.646	4.635.600	80.000	0	300.000	0	0	185.404
Mamão	6.600.879	160.000	700.000	1.700.000	14.920	646.650	132.000	0
Tâmara	6.921.950	130.000	0	0	16.500	0	0	0
O.Citros	6.039.530	1.135.000	88.000	0	1.000	0	0	25.000
Pomelo/Tor.	3.674.995	443.000	142.000	68.000	914.440	0	40.000	7.000
Morango	3.615.723	13.000	0	2.750	1.053.280	0	0	147.049
Abacate	3.228.165	85.000	0	182.000	247.000	263.575	28.000	0
Damasco	2.843.759	90.000	10.000	0	74.070	0	0	232.882
Caqui	2.561.732	1.837.000	0	150.000	0	0	0	51.332
Castan/Caju	2.337.358	900	460.000	251.268	0	122.000	0	0
Cereja	1.825.662	17.000	8.000	0	205.524	0	0	100.950
Caju	1.718.010	0	0	1.650.000	0	0	0	0
Berries	1.148.748	0	1.400	33.000	86.000	0	0	1.350
Uva seca	1.113.890	6.250	0	0	320.000	0	0	6
Kiwi	1.120.938	0	0	0	24.000	0	9.000	415.052
Figo	1.075.174	6.000	10.500	26.000	46.000	0	0	20.091
Cereja amga	1.013.849	0	0	0	98.000	0	0	7.000
Groselha	867.179	0	0	0	0	0	0	550
Outras Nozes	757.810	45.000	0	2.500	117.750	90.000	13.000	2.500
Blueberry	629.770	0	0	0	419.570	0	0	1.350
Pistache	489.209	34.000	0	0	128.370	0	0	2.000
O.frut caroço	392.760	105.000	1.400	0	0	0	0	4.500
Marmelo	391.721	88.000	0	1.300	0	0	0	634
Gooseberry	134.026	0	0	0	0	0	0	0
Castanha / Br	73.960	0	0	30.000	0	0	7.000	0
Total (t)	690.756.513	167.259.250	57.891.300	41.179.027	30.413.814	30.288.664	27.401.620	19.119.191

H. REFERÊNCIAS:

CEASA/PR –Quadros 12 e 24 ,por Grupo, Estado, Município –Unidades Atacadistas
Vol.(t), Valor (R\$), Preço Médio (R\$/kg) Participação do Produto,
Procedência por Estado Países e Municípios.

MANUAL DE OLERICULTURA – Filgueira, Fernando Antônio Reis – Editora Ave Maria
Edição de 1972.

EMATER. Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná.
Manual Técnico de Olericultura. E Calendários de Colheita

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Dados de Produção
Hortícolas do ano de 2011/2012. Departamento de Economia Rural, 201.